

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 4 de Dezembro de 1742.

I T A L I A.

Napoles 9 de Outubro.



O S Inglezes se tem retirado totalmente dos nossos mares, e as nossas embarcações sahem, e entram agora com toda a liberdade. Tem-se mandado por ordem da Corte conduzir ao Castello de *Santelmo*, (que commanda esta Cidade) huma grande quantidade de munições de guerra, e se tem guarnecido com artilharia toda a face do Castello novo da

parte do Arsenal. As novas obras, com que se mandou guarnecer o porto desta Cidade, se acham acabadas, excepto o novo parapeito, que se faz no baluarte grande do Castello novo, que commanda o Molhe. As novas fortificações, que se faziam em *Gaeta*, se acham tambem acabadas, mas nam sam consideraveis, porque constam só de huma muralha, que cin-

ge o arrabalde. Mandou-se novamente huma grande quantidade de munições de guerra para *Pescara*; e fala-se tambem em fortificar varias Praças, especialmente as que são mais visinhas desta Corte; de forte, que se cuida muy seriamente em pôr todo o Reino em estado de defenſa, assim da parte do mar, como da terra, e a este fim desfilam varias Tropas para a banda de *Apulia*: fazem-se levas, nam só para reeſtrecer os Regimentos, que estão diminutos, mas para formar outros de novo, e com estas disposições se diz, que nam temos, que temer a nenhuma Potencia da Europa.

O Ministro de *Modena*, que residia nesta Corte, partio a dar conta ao Duque seu amo da sua commissão. A nova Princeza se acha melhor, mas ainda a nam julgam fóra do perigo.

Suas Mageſtades vieram Domingo passado de *Portici*, onde agora fazem a sua Corte, a esta Cidade a fazer oração diante da milagrosa Imagem de Nossa Senhora do *Carmo*. No mesmo dia entraram no porto desta Cidade dous navios Francezes, que vem de *Turquia*, e tiveram por mais conveniente desembarcar aqui as suas mercadorias pelo receyo de cahirem nas mãos dos Inglezes. Os quatro Castellos desta Cidade estão abundantemente providos de toda a forte de mantimentos, e munições de guerra, e da mesma forte se acham agora todas as outras Fortalezas. Tem-se já começado a levantar as reclutas necessarias, porque todos os Commandantes dos Regimentos tem ordem de os ter completos dentro de tres mezes; e para que os Capitães entrem com mais calor nesta diligencia, se lhes paga ao presente, como se tivessem completas as suas Companhias. Todas estas disposições militares se fazem pela direcção de huma Junta, de que he Presidente o Duque de *Monte-alegre*.

Lorença 13 de Outubro.

Cinco Correyos passaram a 10 do corrente por esta Cidade, dous vindos de Hespanha, hum para *Napoles*, outro para o Exercito Hespanhol, que está no Estado Ecclesiastico, e tres para *Madrid* com despachos do Conde de *Gages*, Commandante supremo do mesmo Exercito, os quaes referiram, que este General hia marchando com grandes jornadas para a ribeira do *Panaro*, a fim de atacar o Exercito do Conde de *Traun*, no caso, que o encontre no caminho de *Modena*, onde por ordem da sua Corte determina tomar quartéis de Inverno. Mandam-se partir brevemente para *Leorne* dous Batalhões

talhões das Tropas desta guarnição, e se tem expedido já ordens, para se lhe prepararem os alojamentos necessários nos lugares, por onde devem passar. A *Eletriz Palatina* viuva padecio huma *Erysipela* no braço esquerdo com alguma febre, a qual desprezou, e sahindo tres vezes fóra, mas ao presente se acha de cama.

As cartas de *Roma* nos dizem, que além dos dous Regimentos, que vem do Reino de *Napoles* a reforçar o Exercito do General *Gages*, atravessa tambem pelas terras do *Papa* huma parte das guarnições de *Orbitello*, e das outras Praças maritimas da *Toscana*, para a Comarca de *Bolonha*, a fim de se unirem com os *Hespanhoes*; os quaes, segundo as apparencias, nam só determinam passar o Inverno no Estado da Igreja, mas irem buscar os *Austriacos* á *Lombardia*, aproveitando-se da ausencia do Exercito del Rey de *Sardenha*. Tambem dizem, que *Mont. Thum*, Ministro da Rainha de *Hungria*, fora a *Castelgandolfo* falar a Sua Santidade, para lhe communicar alguns despachos, que acabava de receber da sua Corte. Este Ministro, como Auditor de Rota pela *Alemanha*, assistio os dias passados na abertura do mesmo Tribunal, acabadas as ferias; porém o Cardeal *Borgheje*, como Protector do Imperio, lhe mandou intimar, que nam continuasse mais naquelle exercicio, por haver o Emperador nomeado outra pessoa para o seu emprego, e elle o recusou fazer, alegando, que a tua Corte nam havia reconhecido ainda a tua eleição.

Bolonha 13 de Outubro.

Depois que o General *Gages* tomou o commandamento do Exercito *Hespanhol*, levantou hum Regimento Italiano de Cavalaria ligeira, composto todo de homens contrabandistas, que viviam de meter fazendas por alto, defraudando os direitos das Alfandegas, por conhecerem bem os terrenos, em ordem a fazer cara aos *Hussares* da Rainha de *Hungria*, dando-lhes por Cabo a hum negociante quebrado de credito, chamado *Vimercati*, que he hum famoso aventureiro. Tambem levantou outro de mil homens de pé, de que a mayor parte sam naturaes da *Romagna*, para se empregarem contra os *Croatos*, e *Esclavonios*. A tua vanguarda, que consiste em 2U200 Cavalos, commandados pelo Duque de *Atrisco*, e de quinze Companhias de G anadeiros, e 300 *Miquiletos* á ordem do Conde de *Santo Gemini*, formava a primeira columna. A segunda he composta de doze Batalhoens das

guar-

guardas Valonas, e Hespanholas dos Regimentos de Castella e de Flandes, e de hum pequeno numero de espingardeiros, commandada pelo Tenente General Conde de Gages. A terceira consta de 16 Batalhões, e de toda a artilheria á ordem do Conde Mariani. Todas estas Tropas continuáram a sua marcha para *Faenza*, onde se achava a 9. A 12 marcháram de *Immola* para o Castello de *S. Pedro*, e no mesmo dia se avançáram até *S. Lazaro*, e a 15 chegou todo o Exercito ás visinhanças desta Cidade, e poderá contar 16 até 17U homens. O General Gages tomou o seu quartel no Palacio do Senhor *Belloni* fóra da porta de *S. Morriello*: o Senado lhe mandou dar a boa vinda, e lhe ofereceo mandar-lhe huma Deputaçam solemne, o que elle recusou, rendendo as graças ao Senado por este cumprimento. A 16 puzeram os Hespanhoes huma guarda de 16 Soldados a cada huma das portas desta Cidade, com o pretexto de evitar a dezerçam. Tres Companhias de Granadeiros das guardas Hespanholas, e Valonas se apoderáram da ponte do *Rbeno*, e toda a gente se acantonou nas casas, que ha na circumferencia desta Cidade, especialmente pela estrada da *Romagna* para *Modena*; e pelo modo, com que se acantonáram, mostram estarem seguros de nam ser atacados; porque será necessario muito tempo para se poderem reunir. Depois de feita esta disposiçam, dizem, que pedem á Cidade huma soma consideravel de dinheiro para resarcir aos Officiaes a perda da bagagem, que os Hussares leváram dos Conventos, onde as tinham depositado no governo do Duque de *Montemar*, quando se retirou para *Rimini*. Ainda que a partida deste Exercito se nam saiba fixamente, se nam duvida se porá em marcha para o *Panaro*, tanto que se tiver provido de todos os mantimentos, e munições, de que carece, para a execuçam do seu projecto.

As Tropas Austriacas se ajuntaram nas fronteiras desta Comarca no principio do corrente junto a *Buonporto*, cujas fortificações faz reparar, estendendo-se até as fronteiras de *Ferrara*; e como se continúa a dizer, que as Tropas Piemontezas nam passarám o *Panaro*, se tem allentado, que alli esperarám os Hespanhoes, para lhes disputarem a passagem deste rio. Os Hussares Austriacos correm toda esta Provincia, para observarem os movimentos dos Hespanhoes, e o destacamento, que se mandou para *Ravena*, tomou o caminho de *Ferrara*. Allegura-se haverem já chegado ao Exercito Hespanhol

os Regimentos , que esperava de *Orbitello* ; e mais Praças dos Presídios , e os dous Regimentos de Cavallaria Hespanhola , que estavam em *Napoles*. O Conde de *Traun* fez tomar todas as forragens , que o Cardeal *Alberoni* havia leito ajuntar nas vizinhanças do *Panaro* , para uso do Exercito Hespanhol , e recolher todos os Hussares ao seu Campo. Tambem se apode-rou da Fortaleza de *Final* , para estar pronto a cortar a marcha dos Hespanhoes , no caso , que queiram ir para *Ferrara*.

Milam 17 de Outubro.

AS Tropas regulares , que estavam na nossa Cidadella , foram substituidas por Milicias , e o mesmo se fez em *Lodi* , e *Pizzighitone* ; o que atégora se nam havia nunca practicado ; porém tudo se faz para reforçar o Conde de *Traun* , e o pôr em estado de fazer cara aos Hespanhoes. O Exercito desse General se acha ainda acampado em *Buonporto* , estendendo-se até ás fronteiras de *Ferrara* , e manda de quando em quando destacamentos de Hussares , para impedirem , que os Hespanhoes nam tirem de *Ferrara* os provimentos , que alli deixáram na sua ultima retirada. A Rainha mandou restituir toda a preza , que os Hussares tomáram em hum Convento de *Bolonha*. A Cidade deste nome tornece os mantimentos , e forragens necessarias ás Tropas Hespanholas , que estão acampadas na sua vizinhança.

Mantua 15 de Outubro.

A Infanteria Aultriaca , que passou o *Panaro* , foi 16 hum destacamento de cem homens , destinado a guardar as obras , que o Conde de *Traun* mandou fazer para cobrir a ponte , que tem sobre aquelle rio. Sua Exc. intentava ocupar outros postos ventajosos na Comarca de *Bolonha* , e o fizera , se o que se disse ultimamente se confirmasse ; porém ao presente se sabe o contrario ; e que El Rey de *Sardenha* mandou dizer ao Conde de *Traun* , que tinha mandado ordem ás suas Tropas , para se unirem nas operações com as de *Austria* , se os Hespanhoes intentassem passar o *Panaro* , para entrarem no Ducado de *Modena* ; porém que nam podia permitir-lhes , que passassem o *Panaro* , e menos aprovar o projecto formado pelo Conde de *Traun* de ir encontrar-se com os Hespanhoes. Entretanto estes chegaram a *Immola* em numero de 15 para 16U homens , com hum trem de artilharia de 16 peças de Campanha ; e os seus Piquetes se estendêram por alguma parte da Comarca de *Ferrara*. O Conde de *Traun* mandou dizer

ao Cardeal Legado, e ao Senado de *Bolonha*, que no caso; que tivessem a mesma atençaõ com os inimigos da Rainha; que tiveram ha tres mezes, se veria precisado a mandar arruinar, e saquear todo o Paiz, onde os Hespanhoes intentam estabelecer-se; e com effeito, porque este recado nam foi atendido, e para que os Hespanhoes nam achem quando chegarem com que subsistir, sem os Hussares Austriacos tomado todos os mantimentos, e forragens, que havia da parte dáquem do *Panaro*, e muitas leguas ao redor.

Genova 16 de Outubro.

O Duque de *Montemar* chegou a esta Cidade a 8 do corrente com o Marquez de *Castellar* seu genro, e huma numerosa comitiva: foi alojado em huma Casa de Campo, pertencente ao Consul de *Veneza*, e observa de tal maneira o *incognito*, que nam 'ó nam recebe visita, mas nam vê ninguém, nem ninquem pôde ter o gosto de o ver. Entende-se, que se dilatará algum tempo nesta Cidade. O Correyo ordinario de Hespanha, que passou hontem por esta Cidade, e vai a *Napoles*, refere haver resolvido a Corte de *Madrid* tomar varios Regimentos estrangeiros a soldo para reforçar o Exercito do Infante *D. Filipe*, de tal modo, que possa na Primavera proxima contar 30 para 40U homens; e acrescenta, que o Ministro, que Sua Mag. Catholica tinha nomeado para ir a *Helvecia*, partira logo para ajustar oito Regimentos com os Cantões Catholicos.

As galés da Republica, que transportáram a *Corsega* algumas Tropas, e dinheiro, para pagamento das mais, entráram a 8 neste porto vindas de *Villa-franca*, onde as obrigou a arribar huma tempestade. A Esquadra Ingleza, commandada pelo Almirante *Matheus*, se achava ainda a 10 na altura das Ilhas de *Hierves*, numerada de vinte naus de linha. Antehontem veyo lançar ferro nesta Bahía a nau de guerra Ingleza *Kingston*; a qual levou a *Villa-franca* tres navios estrangeiros, hum *Hollandez*, outro *Veneziano*, e o terceiro *Genovez*, que foram apreizados pelas naus do Almirante *Matheus*, e devem ficar em *Villa-franca*, até justicarem, que as fazendas, que tem a bordo, nam pertencem aos Hespanhoes.

Veneza 20 de Outubro.

O Duque de *Modena*, cujos Estados estam hoje guarnecidos pelas Tropas Austriacas, se acha retirado com toda a sua casa no territorio desta Republica, e alojado no Castello de *Vuzzi*,

Vezi, situado no districto de *S. Cassiano*. Com aviso, que se recebeu, de que os Helpanhoes se avançavam para a Comarca de *Bolonha*, e que os Austriacos faziam disposições para entrarem na de *Ferrara*, ordenou o Senado, que se mandassem marchar algumas Tropas para a fronteira, e que estas impedissem a entrada ás de ambos os partidos. A nau de guerra *Europa* chegou Domingo passado de *Constantinopla* a este porto, e trouxe a bordo o Cavalleiro *Erizzo*, que foi *Balio* desta Republica na Corte *Ottomana*.

HELVECIA.

Genebra 30 de Outubro.

O Infante *D. Filipe* se retirou de *Saboya* para o Desfinado, e se acampou com o seu Exercito debaixo da artilharia do forte de *Barreaux*, duas para tres leguas distante de *Montmelian*, esperando o reforço de Tropas, que lhe vem de Helpanha pela Provincia de *Languedoc*. *S. Mag. Sardiniese* está em *Montmelian*, e o seu Exercito acampado naquella vizinhança. As guardas avançadas dos dous Exercitos se acham em distancia de tiro de canham huma da outra. O commercio entre esta Cidade, e o *Piamonte* está outra vez aberto pelo mesmo Dacado de *Saboya*, havendo estado interrompido, em quanto alli se achava o Exercito Helspanhol. Assegura-se, que Sua *Mag. Sardiniese* com o pretexto desta guerra, tem tomado a resolução de reparar as fortificações de *Montmelian*, que foram demolidas no anno de 1705, em virtude de hum Tratado concluido com a Corte de França: que tem armado todos os habitantes da *Saboya*; e que quer entreter naquella Provincia hum Exercito de 25 U homens todo este Inverno. Dizem, que a Corte de França tem proposto ao Infante, que suposta a difficuldade, que encontra no projecto da *Italia*, lhe seria mais conveniente marchar com todas as Tropas, que tem á sua ordem, para o Paiz Baixo Austriaco; representando-lhe nam ter menos direito para a sua conquista, que para a da *Lombardia*.

ALEMANHA.

Vienna 24 de Outubro.

HE certo, que o Baram de *Ertbal*, Ministro do Eleitor de *Moguncia*, veyo encarregado com huma commissão muito importante, relativa a restabelecer a boa intelligencia entre as Casas de *Austria*, e de *Baviera*. Receber-se aviso de *Trieste* de haver alli surtido huma nau de guerra Inglesa, que desembarcou em terra huma consideravel quantidade de ouro, que

que he parte do subsidio, que dá a Sua Mag. ElRey da *Gran Bretanha*, e chegou em occasiam oportuna; porque este dinheiro se ha de empregar em huma despeza particular; e a este fim desembarcou naquelle porto. Toda esta semana tem marchado por esta Cidade alguns mil *Croatos*, *Esclavonios*, *Illyrios*, e outras Tropas irregulares, tomando o caminho dos Exercitos da *Bobemia*, e de *Baviera*. Tambem recebemos todos os dias quantidades incriveis de provimentos da *Hungria*, e embarcadas pelo *Danubio*, e mandadas para os noslos armazens. Todas as couzas na *Bobemia* vam tam bem, como se podia desejar. Varios Senhores do Paiz tem levantado consideraveis Corpos á sua custa, para servirem a Sua Mag. e se fórma hum Corpo de Milicias, que será composto de 36U homens. A Corte nam só emprega o cuidado em reclutar todos os Regimentos, e encher os armazens, mas em contentar aquellas Provincias, de que tiramos as noslas Tropas irregulares; e he certo, que na Primavera proxima se poderá pôr na Campanha hum Exercito muito mayor, do que atéqui podiamos ajuntar.

As cartas de *Bobemia* nos dizem, que o Marechal de *Mayllebois*, quando se moveo de *Culm* a 10 do corrente para *Schlakenwertb*, fizera de caminho saquear a Cidade de *Carlsbade*, em vingança de se haver saqueado *Chamba*; e que se estendeo até *Closterle*, e huma vanguarda de 600 homens para *Kaaden*: os Austriacos se movêram de *Plana* para *Konigswart*, com o designio de se avançarem para *Konigsberg*; mas sabendo, que *Mayllebois* se movia para *Culm*, fizeram huma volta para *Taple*, e dividindo-se alli, marcháram a 12 em cinco colunas para ganhar tempo, e chegaram a 15 á planicie de *Trebelitz*, e Cidade de *Podersbam*; e quando a 17 o Exercito estava em termos de se avançar de *Schondoff* para *Caaden*, chegou aviso de se haverem os Francezes retirado de *Closterle*, onde as Tropas irregulares se haviam já postado, e donde elles foram em seguimento do inimigo para *Egra*. Com a confirmacão destes avisos, se retirou tambem huma marcha o *Gran Duque* para o centro, para observar o movimento de *Mayllebois*. Os Francezes padecêram muito na marcha de *Egra* até *Caaden*; porque os Soldados, que tinham todos os dias de reçam aratel e meyo de pam, estavam já reduzidos a meyo aratel, e os Officiaes tinham só pam de muniçam. As bagagens grossas haviam ficado em *Amberg*, e as ligeiras em *Egra*, e mar-

marchavam a pé cada qual com o seu criado, que lhe levava a mala, e todos os que foram tomados prisioneiros neste trabalho pediam, que os mandassem para esta Cidade, prometendo nam tomariam nunca as armas contra a Rainha de *Hungria*. Os *Austriacos* tambem padecêram na sua marcha. O *Gran Duque*, e o *Principe Carlos*, para animarem os Soldados, marcharam pelo *Circulo de Saatz* algumas horas a pé, metendo-se pelo lodo até o joelho, e passáram todas as noites sobre a neve sem barracas; porém de todo este trabalho foi muy suficiente compençam o gosto de haverem ganhado huma marcha aos *Francezes*. As Tropas do *Marechal de Broglio* nam tornáram todas para *Praga*, mas estão acantonadas em *Leuthmaritz*, *Milnick*, *Brandeiß*, e na mesma *Praga*, e nesta ultima padecem huma grande epidemia. Os *Paizanos* na *Austria superior*, capazes de se ajuntar em numero de 50U, se tem posto em estado de receber os *Paizanos da Baviera*, que o *Conde de Seckendorff* fez armar com a promessa de lhes conceder o saqueyo deste Paiz. O *General Bernclau* havendo recebido os reforços, que esperava, estava já preparado a 20, para ir bulcar o *Conde de Seckendorff*, e lhe dar Batalha.

H O L L A N D A.

Haya 6 de Novembro.

POr huma carta de hum *Official do Exercito do Gran Duque*, escrita a 27 do passado, sabemos, que Sua Alteza *Real* havia entrado naquella manhã no *Alto Palatinado* em seguimento do *Marechal de Mayllebois*, havendo deixado hum grande *Corpo de Tropas na Bobemia*.

O *Principe de Orange*, *Statbouder de Frizia*, escreveu huma carta aos *Estados Geraes* sobre a ultima promoçam militar, que *S. A. P.* fizeram; escusando-se de aceitar o cargo de *Tenente General*, a qual corre já impressa nas gazetas *Francezas de Colonia*, e o teor della he o seguinte.

Altos, e Poderosos Senhores.

TEnbo sabido, que *V. A. P.* na promoçam, que ha pouco tempo fizeram, me nomeáram para *Tenente General*, depois de haverem ponderado esta materia muitas vezes desde alguns annos a esta parte, e sempre infrutiferamente, porque a conclusam se diferio, e suspendeo naquelle tempo por diferentes razões, bem conhecidas de todo o Mundo; e que por consequencia me nam podiam ser occultas, ainda quando eu nam devesse ser informado logo pelos *Deputados* de mais de huma *Provincia*,

cia, assistentes na Assembléa de V. A. P. e depois de huma madura ponderaçãõ, tenho resolvido nam aceitar o cargo, que V. A. P. me oferecem ao presente, porque desde o anno de 1727 se julgou, que era inferior á dignidade de Capitam General de tres Provincias, de que tenho a honra de ser revestido.

Todo o Mundo sabe, em que considerações estiveram meus avós, e os dos Principes da minha Casa, que tiveram o cargo de Capitam General de todas as Provincias desta Uniam.

Isto acrescentam a Historia destas Provincias, e os registros de V. A. P. que nam poderãõ ignorar, que excluindo-me do posto de General, me põem na impossibilidade de servir nos Exercitos unidos do Estado, fóra do territorio das Provincias, de que tenho a honra de ser Capitam General, sem expor manifestamente ao desprezo huma dignidade, que se me confiou, e que eu espero, mediante o socorro Divino, pôr a seu tempo com todos os direitos, que lhe pertencem; a pezar das diligencias dos que por interesses pessoais quereriam sacrificar a Magestade e as prerogativas das suas Provincias; envilicendo hum caracter, a que elles sam obrigados de contribuir, quanto he preciso para manter as suas preeminencias, e o seu lustre; e nam entrarei na individuaçãõ dos outros motivos, que me obrigam a tomar partido, que tenho a honra de insinuar a V. A. P.

As longas ponderaçõens de V. A. P. sobre a promoçãõ bastam para convencer qualquer homem, que julgar sem parcialidade, e ser instruido da verdadeira causa de tantas dilacões, que ao menos as razões do partido, que queria eleger-me, mereciam ser ponderadas com atençãõ mais séria.

Fui constriangido a ceder á vioencia, que se me fez no particular dos meus bens, e foi necessario sofrer, que se me tirasse huma parte consideravel da herança de meus pays; nam obstante huma posse nam interrompida de mais de hum seculo e meyo. O modo, com que me ham tratado no negocio de Veere, e de Blesingue, e o fecharem me os caminhos da justiça contra os antigos privilegios destas Provincias, e contra os fundamentos da Uniam me deviam preparar, para o que me succedeo depois. Mas se nam pude defender os meus bens, ao menos depende de mim, (e as minhas instrucções me impoem esta obrigaçãõ), conservar a honra, e o esplendor dos meus cargos, que sam huma parte consideravel das preeminencias, e das liberdades das Provincias, em cujo nome tenho a honra de os exercitar.

O grande numero de Generaes, que se nomeãram superiores

res ao povo, que *V. A. P.* me assignaram, como também a clausula, para completar o numero mesmo por estrangeiros, em caso de recusaçam de hum, ou de muitos, os que foram nomeados, mostram bastantemente huma firme resoluçam de atrazar o meu adiantamento, e me deixam muito poucas esperanças, de que persistindo *V. A. P.* nas mesmas idéas, queiram fazer uso do meu serviço, e dar-me occasiam de me fazer mais capaz, e he também a mayor occasiam do meu sentimento. Desejo, que os *Officiaes Estrangeiros*, que *V. A. P.* querem receber em seu serviço, e que certamente podem exceder a minha capacidade, possam igualar o meu amor, e o meu zelo para o Estado, pelo qual estarei sempre pronto, seguindo o exemplo, que me deixaram meus avós, a sacrificar até a ultima gota do meu sangue, quando as circunstancias o requererem, &c. Loo 7 de Outubro de 1742.

O Principe de Orange, e Nassau.

FRANC, A.

París 2 de Novembro.

Recbeo a Corte hum Expresso de *Monf. de Buffy*, Ministro de Sua Magest. Christianissima em *Londres*, com avito, que nam sómente se tem desvanecido a viagem do Rey da *Grán Bretanha* a *Flandes*; mas também as medidas, que se tinham tomado, para dar principio á Campanha com o sitio de *Dunkerque*; e que a Corte Britanica mandára já entrar nos seus portos os navios destinados para esta expediçam, e que a mesma noticia tinha communicado já ao *Marechal de Noailles* com outro Expresso. Os avisos de *Flandes* nos dizem haverem-se já regulado os quartéis de Inverno para as Tropas Inglezas, e nacionaes, e que as Francezas fazem o mesmo; que a Cidade de *Maubeuge* se tem fortificado extraordinariamente: que se tinham inundado por prevençam todos os prados de *Valenciennes*, *Condé*, e outras Praças da fronteira. Dizem, que negaram a *Dunkerque* a 21 do mez passado 8U homens de Tropas regulares, que se lhe mandaram de *Lila*, e que o *Marechal de Prusse* está em marcha para o Principado de *Liege* com hum Corpo de 20U homens. Teu-se espalhado a voz, de que os *Austriacos* se apoderaram de huma grande parte dos caixões do Exercito do *Marechal de Maylebois*, e que aquelle Exercito padece muito por falta de mantimentos; porém isto carece de confirmaçam. O *Marquez de la Chetardie*, que se achava já em *Berlin*, teve ordem para vol-

voltar á Corte da *Russia* com o mesmo caracter de Embaixador, desejando Sua Mag. ajustar com aquella Potencia as medidas, com que poderá cessar na Europa a presente perturbação.

P O R T U G A L.

Lisboa 4 de Dezembro.

A Quatorze do mez passado se administrou o Sagrado Batisimo com o nome de *D. Margarida Jozeza de Portugal* a filha, que nasceu em dous do proprio mez aos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Condes de *Vimioso*, no Oratorio de Sua Excelencias; sendo seus Padriños o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Obidos*, e a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Condeça de *Alvor*, e Batisante o Rev. Padre Francisco de Portugal da Companhia de Jesus, seu tio.

A 22 do proprio mez faleceu de huma dilatada enfermidade na sua quinta da *Jaqueira*, termo de *Aldea Galega da Merciana*, em idade de 50 annos *Antonio Luiz de Azevedo Coutinho*, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavalleiro professo na Ordem de Christo, Escrivam da Camera Real na Meza da Conciencia, e Ordens, da repartiçam, e Ordem de *S. Bento de Avis*, e Apontador das moradias dos Cavalleiros Fidalgos da tua Casa. Foi sepultado no Convento dos Padres Capuchos de *Santo Antonio da Merciana*.

Paraiso de Orações, acrescentado nesta ultima impressam com doze Sermões mais; seu Autor o M. R. P. M. Fr. Bento Gil Pezerra, Leitor jubilado. Vende-se nas loges seguintes; em Lisboa na de *Reiscend*, e Gendron ás portas de *Santa Catharina*; e na de *Antonio Forge* ao arco da *Consolaçam*; em *Coimbra* na loge de *Joam Bautista Genova* ao arco da *Medina*; no Porto na loge de *Pantaleam Vieira* em a rua dos *Mercadores*.

Na Officina do Santo Officio de Miguel Manescal da *Costa as Pedras negras* se vende novamente por preço de trezentos reis em papel a *Arte Inglesa*, e *Portuguesa*.

Em casa do Padre Manoel Joze da *Silva*, morador nesta Cidade ao *Crucifixo*, se vende a primeira parte das *Antiguidades de Evora*, em que se relatam os successos, que aconteceram á terra tomada aos Mouros por *Girald* no tempo del Rey *Dom Afonso Henriques*.

Na Oficina de Luiz Joze Correa Lemos. Com as licenças necess.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 49.

Quinta feira 6 de Dezembro de 1742.

ALTO PALATINADO.

Campo Austriaco em Retz 1 de Novembro.

HAVENDO o Marechal de *Mayllebois* na tarde de 5 do passado mandado a sua bagagem, e artilharia de *Nendorff*, e *Bramhoff* para *Egra*, levantou o seu arrayal na noite de 5 para 6; e com huma marcha precipitada chegou adiante de *Egra*, e se acampou com o lado direito naquella Cidade, o esquerdo em *Nevanitz*: a retaguarda encostada ao rio *Egra*, e a vanguarda sobre hum ribeiro, que sem embargo de ser estreito, se nam póde atravessar sem ponte. Alli se deteve até 10, que foi acampar em *Culm*; e depois adiantando-se para *Schlakenwertb*, fez saquear a Villa de *Carlsbade* em vingança, do que os Austriacos tinham feito em *Chamba*, e logo estendendo-se até *Closteren*, mandou avançar hum Corpo de 600 homens até *Caaden*. O nosso Exercito entretanto se moveo de *Plana*, e chegou a 8 a *Konigswart*; e como no dia seguinte o Marechal de *Mayllebois* atravessando o rio *Egra* marchou para *Falkenau*, com intento de se avançar para o Circulo de *Saatz*, conservando o seu lado direito

sempre sobre o mesmo rio, com desejo de unir as suas Tropas com as que estavam na Cidade de *Praga*; as quaes com a mesma intelligencia tinham para esse efeito mandado hum destacamento grosso para *Leuthmeritz*: marchou o nosso Exercito para *Taple*, atravessando montanhas, e bosques, dividido em quatro colunas, com grande trabalho pela aspereza, e pelo eitrago dos caminhos. Chegámos a 12 a *Perles*, donde marchámos na mesma fórma para *Waltzsch*, onde ficámos a 14, por nam haverem podido chegar de *Plana*, nem as bagagens, nem os carros com as tendas da Infanteria, que chegaram ao nosso Campo a 15, havendo nestes dias soffrido ao descoberto toda a inçlemencia do tempo; porque na noite de oito para nove cahio tanta quantidade de neve, que ficou em altura de hum pé geometrico sobre a terra. O Gram Duque, e o Principe *Carlos*, marcháram muitas horas a pé, dando-lhes em partes a neve, em partes o lodo pelos joelhos.

A 15 marchou o Exercito como dantes, e chegou a huma excelente planicie, onde parecia ser o clima diferente, e acampámos em Corpos separados, ficando o quartel da Corte em *Czunoff*, perto de duas milhas Germanicas de *Caaden*. Continuou entretanto o inimigo a sua marcha pela outra parte do *Egra* por *Elnbogen*, *Schlakenwerth*, e *Closteren*, donde mandou hum destacamento de 100 homens a ocupar *Caaden*, que era hum posto importantissimo, para segurar o seu desígnio; porém os nossos Hussares, e Croatos, que tinham chegado primeiro, fazendo 70 prizioneiros, matáram o resto.

A 16, vendo o Marechal de *Mayllebois* desvanecido o seu desígnio, e que era impossivel unir-se com o Marechal de *Brogliá*, e assim salvar as Tropas, que estavam bloqueadas em *Praga*, nem podia tirar de Saxonia os mantimentos, que esperava para a subsistencia das suas Tropas, começou a retroceder com marchas forçadas pelos caminhos, que já tinha andado, e por outros ainda peores do que os nossos.

A 17 estando o nosso Exercito pronto a marchar de *Schonhoff* para *Caaden*, chegou aviso, que o de França se tinha retirado de *Closteren*, e que as nossas Tropas irregulares tinham já occupado aquelle posto, e dalli hiam em seguimento do inimigo para *Egra*. Recebida a confirmaçam desta noticia, mandou o Gram Duque marchar tambem o seu Exercito, reconcentrando-se mais no Paiz, para poder tomar melhor as medidas ao desígnio do Marechal Francez. Chegou a

19 formado em seis colunas, e com os Croatos, e Hussares sempre á vista a *Libentz*, resolvendo dirigir a nossa marcha pela dos inimigos, de quem tivemos a noticia, de que chegando a *Egra* a 21, se havia alli detido até 24; mas que não podia continuar alli muito tempo, ainda que o desejasse, por se acharem os seus armazens totalmente exauridos.

Descançou o nosso Exercito a 20 no mesmo Campo de *Libentz*; a 21 marchou para *Nitschetin*, que outros nomeam *Nonetin*. A 22 para *Weseritz*, onde se deteve a 23. A 24 foi acampar em *Marieufeldtz*, tomando mais sobre o lado direito, deixando Plana ao esquerdo, seguindo o movimento dos inimigos, com a resolução de lhes apresentar batalha. Neste dia lhes tomou hum Tenente com 20 Croatos 200 Cavalos do meyo do seu Exercito. A 25 allentou o arrayal em *Morhoffen*, onde ficou a 26, havendo marchado por montanhas, desfiladeiros, e caminhos impraticaveis, sempre sobre a neve, mas com a satisfação de havermos arruinado totalmente o Exercito de França sem batalha. Mandou o Gram Duque seguir por todos os nossos Croatos, e Hussares; os quaes unidos com alguns Paizanos da *Bobemia*, não só lhe foram picando a retaguarda, mas armando-lhe sciladas nos boques, de que estão cobertas as montanhas; e fizeram naquellas Tropas hum grande estrago, porque além de passarem á espada; U, fizeram 900 prisioneiros, que mandáram a este Campo, e lhe apanhâram trinta carros, que lhe chegavam carregados de pan.

A 26 se recebeu a noticia, que esperavamos, de que os Francezes reconhecendo a impossibilidade de poder ficar alli mais tempo, começaram a marchar divididos em dous Corpos, hum costeando a fronteira de *Saxonia*, outro movendo-se para o *Alto Palatinado*. Também tivemos a noticia no mesmo dia, de que entrando hum destacamento de Cavalaria, e Dragões, pertencente ao seu primeiro Corpo, na Provincia de *Voigtlandia*, saqueou algumas das suas Povoações; mas que antes que pudessem recolher-se ao seu Exercito, foram sorprendidos por hum Corpo de *Ulanos*, aos quaes se renderam logo; e comprehendidos neste delicto, pertenderam mostrar, que se tinham enganado, imaginando serem aquelles lugares pertencentes ao Reino de *Bobemia*; porém o Official Saxonio, Commandante do Paiz, não aceitando esta desculpa, fez enforcar os Soldados communs, como ratoneiros, e ficaram

ram os seus Officiaes prizioneiros de guerra.

Certificado o Gram Duque, de que o Exercito Francez se achava arruinado, principalmente a Cavallaria por falta de mantimentos, e com o trabalho das marchas, e que esta ultima parecia mais fugida, que retirada, ordenou aos *Croatos*, e *Huffares*, que continuassem em perseguição; e ao Principe de Lobkowitz, que ficasse em Bohemia com os Generaes *Carlos de Sant Ignon*, *Preysing*, *Wenceslao Wallis*, *Kollowrath*, *Holly*, *Locatelli*, *Defin*, *Forgatsch*, *Luzern*, *Picolomini*, *Meloni*, e *Festetitz*, com os Regimentos de *Henrique Daun*, *Schullemburgo*, *Leopoldo Palfi*, *Walseck*, *Wolfenbuttel*, *Be-thelem*, *Sizmev*, *Vettes*, *Keil*, *Wurmbrand*, e *Molch*, todos de Infanteria, com os de Cavallaria de *Lubomirsky*, *Potztas-ky*, *Lobkowitz*, *Portugal*, *Sant Ignon*, *Birkenfeld*, *d Ollen*, e *Wirttemberg*, e os de Hussares de *Caroli*, *Belesnai*, e *Festetitz*, além dos *Lycanianos*, que estavam junto a *Praga*, que tudo compunham hum Corpo de 15U homens efectivos; e nam só bloqueasse a Cidade de *Praga*, mas obrigasse a renderem-se as Tropas Francezes, que o Marechal de *Broglio* trouxe na sua primeira sahida, e deixou acantonadas em varias Villas, e Cidades da *Bohemia*, para segurarem as marchas dos Comboys precisos á subsistencia dos bloqueados. Feita esta disposiçam, marchou o Gram Duque a 27 pela manhã cedo, e entrou pelo passo de *Waidhausen* no *Alto Palatinado*, desmanchando assim todos os projectos dos inimigos, nam obstante a cautela, de que elles haviam usado, de meter entre o seu Exercito, e o nosso a ribeira de *Naab*. Depois que o Conde de *Saxonia* se retirou de *Craden* atégora, todos os dias chega a este Exercito hum grande numero de prizioneiros, a que se junta tambem huma multidam de dezertores. Temos novamente hum novo Partidario, emulo de *Mentzel*, e de *Trenck*, em se avantejar nas suas acções. Chama-se *Borbisch*, e tem feito coufas contra os Francezes, que parecem incriveis.

O Gram Duque marchou de *Waidhausen* para *Retz*, onde hoje estamos, e á manhã determinamos passar o rio *Regen*, para acamparmos em *Roting*, para irmos em direitura bulcar o Danubio.

Baireuth 30 de Outubro.

O Exercito Francez, commandado pelo Marechal de *Maylebois*, chegou ha dous dias a *Amburg* no *Alto Palatinado*,

nado,

nado, deixando em *Egra* de guarnição perto de 200 homens, e quasi outros tantos nos seus hospitaes doentes, e feridos, que comerám brevemente os mantimentos, que lhes ficam, e nam teram, com que se sustentar no bloqueyo, que receyam. Muito tempo entende nos, que elle continuaria algum para descansar em *Amberg*, e que dalli marcharia para a Baviera; mas agora nos parece, que depois de tanto trabalho, a mayor parte se retirará brevemente para França; o que tudo tem procedido do iutrépido valor, com que o Gram Duque o seguiu pelo *Alto Palatinado*; mandando-o perseguir pelos seus Hussares até ás portas de *Amberg*; e provavelmente faram o mesmo, quando entrar no Circulo de Franconia; no qual caso seram muito mayores as consequencias. He certo, que muitos Officiaes Alemaens, que viram fazer a revista deste Exercito junto a *Francfort*, nam podem crer, que seja este o mesmo, que agora se acha em *Amberg*. Tam destituídos se acham os Regimentos, e tam desfeitos os rostos dos Soldados.

Ratisbonna 5 de Novembro.

O Marechal de Mayllebois nam deixou descansar o seu Exercito em *Egra* tanto tempo, como entendiamos; porque a 2 do corrente recebemos aviso, de que entrou no *Alto Palatinado*, a 27 do mez passado, marchando ao longo do rio *Naab*, e estendendo-se até *Noaburgo*, e *Schwandorff*; e como se vinha chegando para o *Danubio*, nos persuadimos, que ou queria meter-se na Baviera, ou avançar-se para a Austria superior; porém segundo os ultimos avistos, elle mandou marchar para esta Cidade hum Corpo de Tropas á ordem do Conde *Mauricio de Saxonia*, que chegou hontem a *Stadt am-Hoff*, e se postou logo em *Tbunauflauff* sobre o *Danubio*; e o mesmo Marechal se retirou a *Amberg*, onde espera o Marechal de *Breglio*, para lhe entregar o commandamento do Exercito; que, segundo se diz, tem ordem da sua Corte para se recolherem a França.

Os Barões de *Palm*, e de *Plattenberg*, Ministros Austriacos, que ainda residem nesta Cidade, recebêram aviso, que o Gram Duque de Toscana, assim como soube, que o Marechal de Mayllebois se retirára de Bohemia, marchando para o Palatinado Alto, sahio logo da vizinhança de *Plana*, e fizera alto a 26, e a 27 em *Waidbairsen*, donde a 28 marchára para *Freimbt*; mas entendendo, que o Marechal Francez gostava, de que Sua Alt. Real se apartasse mais de Praga, para dar
á guar-

a guarnição Franceza á oportunidade de salvar-se; antes de sair de Bohemia ordenou ao Principe de *Lobkowitz*, marchasse logo a cortar o Cor, o de Tropas, que o Marechal de Broglie tinha acantonado ao longo do rio *Albis*, que consistia em onze para 12 U homens, porque o resto, que ficou em Praga, nam excede o numero de 11 U, e será mais facil o renderem-se separados, do que juntos. O Gram Duque se achava actualmente acampado em *Roting*, com o desígnio de se chegar ao Danubio, e embaraçar ao Conde Mauricio o desígnio de socorrer ao General de *Seckendorff*, para conservarem a Baviera na obediencia do Emperador; porque o General Bernclau depois de haver recebido os reforços de Tropas, que se lhe mandáram, se postou tam ventajosamente entre *Schardingen*, e *Passau*, que o Conde de *Seckendorff* nam se atreveo a atacallo; antes receando ver-se nos mesmos termos, se recolheu a *Munick* a esperar os socorros, que lhe tinham prometido. Os Correyos, que vem do Alto Palatinado, e passáram pelo Exercito do Marechal de Mayllebois referem, que achando-se muy destruido, quando voltou a *Egra*, o ficou muito mais na marcha, que fez para *Noaburgo*; porém tambem temos noticia, que nam estão menos cansadas, do que as Francezas, as Tropas Austriacas, por causa das suas ultimas marchas.

Hamburgo 9 de Novembro.

H Ontem de tarde se celebráram as vodas da Princeza *Anna de Holstein*, (ou *Holfacia*) com Sua Alt. o Principe *Guilhelmo de Saxonia-Gotba*, a que sómente assistiram os mais immediatos ás duas Cortes; mas de noite foram admitidos a cumprimentar Suas Altezas, e convidados a ceiar todos os Ministros estrangeiros, e mais pessoas de distincão, que se acham nesta Cidade. As noticias de Saxonia confirmam, que as Tropas de Sua Mag. Poloneza continuam nos postos, que tinham occupado na fronteira; que os *Ulanos* se retiráram, e suprem a sua falta algumas Companhias de Infanteria de 30 homens cada huma em todos os lugares mais expostos; e que se acha já permitida a communicacão com *Voigtlandia*; mas que se nam consente, que os Francezes comprem cousa alguma no Paiz. Avisa-se de *Egra*, que em 31 do mez passado sahiram daquella Praça 600 Francezes, para irem dealojar hum pequeno Corpo de Hussares, que tinham occupado hum posto em *Liebenstein*, Lugar situado no seu territorio; porém que

os Hussares o advertiram a tempo, que puderam escapar-se, sem perderem mais que dous cavallos. Assim a guarnição, como os moradores dizem, que estão com o receyo de serem bloqueados.

De Berlin se escreve, que o Conde de *Hindford*, Ministro da Gran Bretanha, tem tido frequentes conferencias com os de Sua Mag. Prussiana sobre as somas de dinheiro, emprestado por alguns subditos da Gran Bretanha ao Emperador Carlos VI. hypothecando-lhes as rendas da Provincia de Silezia, e sobre a conclusam das negociações, que há entre as Cortes de *Londres*, e *Berlin*; de que dizem ser o principal objecto os interesses da Casa de Austria. Tambem se diz, que S. Mag. Britanica se opoem absolutamente, a que a Rainha de Hungria entre em nenhum concerto com o Emperador por interposição da Corte de França; nem dê ouvidos a nenhuma proposta do Emperador, sem primeiro ser resarcida pela cessam, que foi constrangida a fazer da Silezia, ou seja a restituicam da *Lorena*, e de *Bar* ao Gran Duque seu marido, ou qualquer outro equivalente.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 17 de Novembro.

Cumprindo Sua Mag. Britanica 59 annos no dia 10 do corrente, todos os Ministros Estrangeiros, Nobreza, e pessoas de distincam do Reino, concorreram ao Paço vestidos de gala a fazer os seus devidos cumprimentos: disparou-se a artilharia do Parque, e da Torre; e de noite houve illuminações, e fogos de arteficio, com outras demonstrações de gosto nas duas Cidades de *Londres*, e *Wesimister*. Na quinta feira passada se mudou El Rey com o Duque de *Cumberlandia*, e as Princezas *Amalia*, *Carolina*, e *Luiza* do Palacio de *Kensington* para o de *S. Juyme*, onde determina residir, em quanto for Inverno.

Receberam-se cartas da *Georgia*, e se imprimiram na gazeta da Corte as seguintes noticias. O General *Oglethorpe*, que sahio da Cidade de *Frederica*, Cabeça da *Georgia*, a se opor ao projecto dos Hespanhoes, que tinham desembarcado em terra de huma grande Armada de embarcações pequenas, com que tinham vindo da *Havana*, voltou aqui a 6 de Julho, sem perder hum só homem, havendo trazido a cavallo todos os que ficaram feridos no combate. Immediatamente, que este General soube do desembarque dos Hespanhoes, deu ordem para

para pôr em defensão esta Praça; e havendo mandado espias por todas as partes, e suprido todas as armas, que se haviam quebrado, ou perdido, mandou pôr prontas todas as Companhias. Na mesma tarde chegaram com grande ruído os Indios com cinco Hespanhoes prizioneiros. A 7 chegaram as espias perseguidas pelos Hespanhoes, e deram a noticia, que os inimigos estavam quasi huma legua daquella Cidade, e tinham morto hum da sua naçam. Com este aviso montou logo o General no primeiro cavallo, que achou, e marchou com a Companhia das Montanhas, que estava entam em armas, e deixou ordem, para que 60 homens da guarda o seguissem. Chegou galopeando com os Indios ao lugar, que se lhe tinha nomeado, que era junto a hum bosque quasi huma legua de *Frederica*; e alli achou o Capitam Sebastiam Sanches com o Capitam Migueleto, 120 Hespanhoes, e 45 Indios Hespanhoes. Havia da parte dos Inglezes o Capitam Grey com os Indios *Chickefous*, o Capitam *Jonas* com os *Tomobetaus*, *Toanobovi* com as suas tribus, e o General com seis Soldados da montanha. Avançou-se o Corpo dos Inglezes sobre os Hespanhoes, e dentro de pouco tempo o Capitam *Migueleto* ficou morto, o Capitam Sebastiam Sanches prizioneiro, e os Hespanhoes totalmente desfeitos. O General prendeu dous com as suas proprias mãos. O Capitam *Migueleto* ferio com hum tiro de pistola ao Indio *Toanobovi* no braço direito, ao tempo, que elle o levantava para o ferir; porém este pegando com o esquerdo em outra pistola lha apontou á cabeça, e o matou. Proleguiu o General aos Hespanhoes perto de huma milha, e fez alto em hum terreno ventajoso até chegar a guarda, que estava posta nas montanhas, que lhe ficavam ao lado direito no caminho, por onde os Hespanhoes deviam passar, para irem a *Frederica*. Elles tornáram, e deram nova fórma aos seus Regimentos, e ás Companhias de marinheiros, que tinham formado, e entrando em segundo combate, foram inteiramente desfeitos os inimigos, e D. Antonio Barbara, seu Commandante, prizioneiro, e mortalmente ferido; além do qual ficaram nas duas acções mortos até 150 homens, e prizioneiros hum Capitam, hum Cabo de esquadra, e 16 Soldados. Todos os mais se espalháram pelos bosques, onde os Indios andáram depois á caça delles.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 11 de Dezembro de 1742.

R U S S I A.

Moscow 14 de Outubro.



NOVO Embaixador de França recebeu os dias passados alguns despachos de grande importancia da sua Corte, os quaes communicou logo aos Ministros da Emperatriz, e tem tido depois algumas conferencias, de que só se póe saber; que propoz hum novo projecto para restaurar a Paz, e tranquillidade, nam só no Norte, mas na Europa toda; re-

presentando, que querendo a Corte de França mostrar á da Russia a grande estimaçam, que faz da sua amizade, lhe quer abrir caminho á gloria de concorrer para o beneficio da Paz, que he a summa felicidade dos Póvos. A Emperatriz, que já havia tido alguma pratica sobre esta materia com o Marquez de la Obetardie, tem concebido, que terá esta huma das ma-
 Dad yores

yores acções do seu reinado. O Marquez de *Botta*, penetrando esta negociaçam, diferindo a sua partida, instou novamente á Emperatriz, queira conceder hum Corpo de Tropas Russianas á Rainha de *Hungria* sua ama, para poder defender-se dos poderosos inimigos, que lhe fazem a guerra; porém os Ministros de Sua Mag. Imp. lhe respondêram, que Sua Mag. tinha dado provas do desejo, que tem das vantagens da Rainha, nos socorros, que lhe tem mandado em dinheiro: que a Paz com *Suecia* se nam acha ainda estabelecida, e que poderá ser preciso renovalla, e que em semelhante situaçam nam he proprio tirar do Imperio hum Corpo de Tropas; e que além disto mandando a Emperatriz hum Exercito a *Alemanha*, ficaria obrigada a manter no mesmo Paiz a reputaçam das suas armas, recrutando, ou renovando o mesmo Exercito; e que sendo tantas as calamidades, que a guerra tem causado em toda a *Europa*, Sua Mag. Imp. desejando restaurar o socego dos seus povos, nam só pertende trabalhar por fazer este beneficio ao Norte; mas em fazer restituir a toda a *Europa* a tranquillidade geral. Entende-se, que o designio da França, e desta Corte, he meterem nos mesmos interesses a El Rey de *Prussia*, para que todos concorram para este grande designio; a cujo fim foi já o Marquez de la *Cbetardie* á Corte de *Berlin*, donde se entende, que voltará aqui para ajustar as medidas, de que se deve usar para a conclusão deste negocio.

Os nossos avisos de *Constantinopla* nos allegoram, que tudo o que se referio, de haver a Corte *Ottomana* dado á *Coroa de Suecia* alguns subsidios, para a continuação da guerra contra a *Russia*, he absolutamente falso, e sem fundamento; porque antes o *Gran Visir* ofereceu novamente aos Ministros de *Suecia* os bons officios do *Sultam* seu amo, para o restabelecimento da Paz. As ultimas cartas da *Finlandia* nos dizem, que havendo o *Feld Marechal Conde de Lasoy* mandado hum destacamento das suas Tropas de *Helsingfors* a *Albo*, para tomar posse daquella Praça, os habitantes della se submetêram immediatamente, e tomáram o juramento de guardar fidelidade a Emperatriz. Sobre a noticia, que a Corte recebeu, de haverem dado á costa junto a *Libau* duas embarcaçoens de guerra *Suecas*, se despachou logo hum Expresso ao Commandante de *Riga*; e o Gentil-homem da *Camera Butler* partio para *Mittau*, com ordem de se mandar logo dali a toda a pressa hum destacamento de Tropas, para fazerem prisioneiros

os Officiaes Generaes Suecos , que poderiam hir embarcados nella :

Petrisburgo 20 de Outubro.

O Feld Marechal Conde de *Lascy* em huma carta , que ha pouco escreveu ao Conselho de guerra , diz , que nunca se vio conquista conseguida tam depressa , e que custasse menos sangue , do que esta da *Finlandia* ; porque havendo durado sómente cinco mezes a Campanha , nam passaram os mortos de 800 homems , e os dezertores só chegarã a 200. Trabalha-se agora em mandar mantimentos , e munições para a *Finlandia* , donde já voltou o destacamento das guardas , que se vio nesta guerra. As nossas fragatas , que cruzãram no *Baltico Oriental* , se tem recolhido já aos portos deste Imperio. A restituicãm da nossa Soberana a esta Cidade está fixa para o fim deste mez , e o Palacio de Inverno aparelhado para Sua Mag. fazer nelle a sua residencia. O Duque de *Holsacia* ficará alojado no Palacio *Branco*.

Querendo Sua Mag. Imp. (seguindo o louvavel exemplo do Emperador *Pedro o Grande* seu pay) que os Estudos das Sciencias floream cada vez mais em todo este Imperio , mandou insinuar a todos os Principes , Grandes , e outras pessoas principaes , que se mandarem seus filhos ás Academias , Collegios , e outras grandes escolas , a *Moscow* , *Petrisburgo* , ou a outras partes onde as ha , para se fazerem instruir nas artes , e sciencias , nam sómente serem admitidos ao serviço da Corte Imperial , mas a todos os empregos Militares , e Civis. Em açã de graças pelos felices progressos das armas de S. Mag. se celebrou a 25 do mez passado huma festa na Igreja principal , e depois do serviço Divino , se fez huma salva geral da nossa artilharia , assim da Fortaleza , como das muralhas , e de noite estiveram cheyas de luminarias todas as ruas.

SUECIA.

Stockholm 27 de Outubro.

E LRey com o parecer dos Estados do Reino mandou publicar hum Decreto com data de 18 do corrente , pelo qual ordena , „ que todas as pessoas , a quem toca , levantem „ reclutas , assim para as forças maritimas , como para as ter- „ restres ; e completem todos os Corpos militares , de modo , que possam entrar em operaçã logo no principio da Primavera proxima , e fazer a Sua Mag. e ao Reino todos os „ serviços a que forem destinados ; por haverem os Estados „ do

„ do Reino ao mesmo tempo declarado , que no caso , que as
 „ negociações , que ao presente se fazem com a *Russia* sejam
 „ infrutíferas , todos querem sacrificar as vidas , e as fazendas
 „ á gloria del Rey , ao mantinimento da honra da Naçam , e ao
 „ beneficio do Paiz , assim ao presente , como no futuro , nam
 „ querendo degenerar em hum só passo da reputaçam , que os
 „ seus illustres ascendentes tam justamente adquiriram com o
 „ seu valor , e constancia. Em execuçam desta ordem se fazem
 por todo o Reino as preparações necessarias , para se poder dar
 principio á Campanha tam prontamente , como a Estaçam o
 permitir.

As Tropas , que vem da *Finlandia* por via do Norte , sam
o Regimento do Corpo , os de *Ostergocia* , *Smolengil* , e *Westergocia* , todos quatro de Dragões ; os quaes , quando parti-
ram de *Helsingfors* , consistiam ainda em 1996 homens , assim
Officiaes , como Soldados , e em 2569 cavalos , comprehen-
dendo neste numero os dos Officiaes , e os da Coroa. As que
tem voltado por mar , sam as guardas , o Corpo da artilharia ,
e os Regimentos seguintes *Uplandia* , *Sudermannia* , *Toike-
ni* , *Helsingoer* , *Westmannia* , *Wermleug* , *Boschet* , *Scarabor* ,
Dalckarla , *Ostergocia* , *Elseborg* , *Westergocia* , *Wicbran* , e
hum Regimento novo. As Tropas nacionaes da *Finlandia* ,
que ficaram no seu Paiz , e se submetêram á *Russia* , consistiam
em tres Regimentos de Dragões , a saber *Obolenski* , *Kovel* , e
Nyelandia , e em sete Regimentos de Infantaria , que sam os
de *Obolenski* , *Tawasthus* , *Kimenegorod* , *Sowolare* , *Berubors* ,
Nyelandia , e *Osterbotnia*. Estes dez Regimentos estavam re-
duzidos a 7019 homens , em que se comprehendiam dous
Officiaes da primeira plana , 92 Officiaes , e 230 subalternos.
Estes foram desarmados , e obrigados depois a fazer jaramen-
to de fidelidade á Emperatriz da *Russia* , e ultimamente se
lhes permitio , que fosse cada hum para sua casa. As Tropas ,
destinadas a ir para a *Bothnia* Occidental ajuntar-se com as
que vem de *Finlandia* por via do Norte , se poram em marcha
esta semana , e quando nam balem para cobrir o Reino por
aquella parte contra os designios dos inimigos , se mandará
mais hum reforço de Milicias , e de Tropas regulares. To-
mam-se todas as medidas para pôr as costas do Reino em esta-
do de se defenderem de qualquer insulto ; porém todas as pre-
cauçoes , que se tem tomado , nenhuma he tam geralmente
aprovada , como a resoluçam de recorrer á amizade da *Gran*
Bre-

Bretanha, conforme as insinuações feitas pelo Marechal da Dieta no seu primeiro discurso.

P O L O N I A.

Varsovia 28 de Outubro.

Pelos despachos, que havemos recebido do Ministro, que por parte de se Reino assiste em *Constantinopla*, temos a confirmação, que nem obstante o forte partido, que hum contra Potencia Christã tem no Conselho de Estado daquella Corte; e a pesar de todas as inteligencias do Bachã *Benneval*, e dos seus amigos, se resolveo nam entrar o Sultam em guerra contra alguma das Potencias Christãs, tendo o mesmo *Gran Visir* por ignominia dar principio ao seu Ministerio, fazendo hum brecha escandalosa aos Tratados; e ficou Sua Mageza *Ottomana* tam pouco satisfeita das proposições do Bachã *Benneval*, e da força, com que apoyava os seus dictames, que ordenou, que daqui por diante nam fosse admitido mais no *Divan*, fazendo-se suspeitoso a muitos o zelo, com que que iam empenhar ao Sultam em hum guerra, que podia dar occasiam ao *Schach* da *Persia*, para fazer mais bem succedidos os seus progressos, achando divididas as forças daquelle Imperio.

As cartas de *Dresda* nos dizem, que pelo ultimo Correyo, que se recebeu de *Vienna*, chegaram fortes instancias da Rainha de *Hungria*, para que S. Mag. Poloneza mande aprestar a marcha dos 12U Saxonios, que prometeo dar-lhe para a continuação da sua defenza; que *Mont. Villiers*, Ministro da *Gran Bretanha*, recebêra instrucções da sua Corte sobre esta materia, e juntamente algumas letras de cambio de hum grande importancia; e que o Governo tinha feito publicar por todo o Eleitorado hum prohibiçam, para que os Officiaes Francezes, que vem da *Bobemia*, se nam possam dilatar nas terras delRey mais tempo, que aquelle, que for necessario para descaçarem os seus cavallos, e se diz expressamente, que os mandarãm conduzir fóra das Cidades por hum Official; e que nam ha duvida, de que Sua Mag. dê á Rainha de *Hungria* os 12U homens, que lhe tem prometido.

D I N A M A R C A.

Copenhague 27 de Outubro.

Hontem houve na Corte hum grande Conselho de Estado. Quarta feira pela manhã vam Suas Magestades para *Frederiksberg*, onde se tem disposto o divertimento de hum

ma grande partida de caça. Ambos os Ministros do Imperador, os Conde de *Bunau*, e de *Finkenstein*, partiram já daqui, e o Conde de *Plessen*, Ministro del Rey de *Polonia*, como Eleitor de *Saxonia*, faz tambem disposições para voltar á sua Corte.

A L E M A N H A.

Hamburgo 30 de Outubro.

AS cartas de *Finlandia* nos dizem haver a Emperatriz da *Russia* confirmado todos os privilegios da Universidade de *Abo*, e as dos habitantes daquela Cidade; e que por ordem da mesma Senhora se publicára huma ordem, pela qual obriga a todos os subditos da *Finlandia*, que actualmente estão em *Suecia*, a se recolherem no termo de hum mez ao seu Paiz, sobpena de lhes serem confiscados todos os seus bens.

As de *Stockholm* asseguram, que no tempo, que El Rey de *Suecia* havia encarregado ao seu Ministro, que tem em *Londres*, rogar a El Rey da *Gran Bretanha* quizesse empregar os seus bons officios, para restabelecer a tranquillidade no Norte, offereceo *Mont. Guidikens*, Ministro Britanico em *Stockholm*, a mesma mediaçam del Rey seu amo a Sua Mag. Sueca; e assim se mandáram partir para a *Finlandia* os Baroens de *Guedda*, e de *Nolcken*, com o caracter de Ministros Plenipotenciarios, para estarem prontos a começar as conferencias, tanto que a Emperatriz da *Russia* nomear tambem da sua parte, os que han de assistir ás conferencias prévias do Tratado, e se espera em *Stockholm*, que se concieua, e publique a Paz antes de se desfazer a Dieta. Os ultimos avisos, que se recebem da mesma Corte, referem, que as Cortes da *Russia*, e *Suecia* tem convindo, em que as conferencias do ajuste se façam em *Abo*, para onde tem já partido os dous Ministros Suecos acima nomeados; que a Emperatriz da *Russia* nomeou por seus Plenipotenciarios para o mesmo effeito, o Feld Marechal Conde de *Lascy*, e o General *Romanzow*, e que *Monsieur de Wick*, e *Guidickens*, Ministros de Sua Mag. Britanica em *Moscow*, e em *Stockholm*, estão em viagem para *Abo*, a fim de assistirem naquella Assemblêa, e empregarem para o ajuste os bons officios del Rey seu amo.

Tambem se escreve de *Suecia*, que os quatro Senadores, que a na penultima Dieta foram demittidos dos seus empregos, e mandados retirar para as suas terras, apresentáram huma supplica ao Corpo da Nobreza juntos na Dieta, pedindo-lhe

humã revista do seu processo, e que pondére os motivos, que houve para os fazerem incorrer na desgraça de serem despejados dos seus empregos; e se acrescenta, que o negocio da successão da Coroa se nam propoz atégora na Dieta, como alguns tem publicado, mas que se entende se falará nelle antes da separaçam dos Estados. Dizem, que sam os Candidatos para esta successão o Duque de *Holsacia*, o Bispo de *Lubeck* seu primo, o Principe *Federico de Haffia-Cassel* sobrinho del-Rey, e o Principe reinante de *Duas pontes*. A Junta, que se formou para instruir os procesos dos Generaes *Lenwenhaupt*, e *Buddenbrock*, concedeu a cada hum seu Advogado. A primeira Assablêa se fez a portas fechadas; mas assegura-se, que todo o Mundo terá a permiffam de entrar, quando os Advogados começarem a defender o pleito. Entende-se, que este negocio durará algum tempo, mas nam se duvida, que os dous Generaes ham de sahir com honra. O commercio do Reino sofre muito com a guerra, principalmente o da Companhia da *India Oriental*, que por esta razam nam mandou este anno mais que duas naus á China, e estas pequenas.

Vienna 24 de Outubro.

OS Estados da *Transilvania* aprezentáram ha tempo á Rainha humã supplica, requerendo-lhe permitisse, „ que as „ quatro Religiões, que se professam naquelle Principado, a „ saber, a *Catholica Romana*, a *Grega*, a *Lutherana*, e a „ *per-* „ *tendida Reformada*, se possam exercitar em toda a exten- „ sam do metmo Principado; e que todos os cargos se distri- „ buam indifferentemente ás pessôas, que as professam: que a „ Nobreza seja restabelecida nos seus privilegios antigos: que „ as taixas, e os direitos do Soberano se reponham no seu an- „ tigo estado: que as dignidades do Estado, que foram su- „ primidas, se restabeleçam, e em particular as do grande „ Chanceller, as do Thesoureiro General, a de General das „ Tropas, e a de Capitam das Milicias. A Rainha depois de alguns Conselhos de Estado, que fez sobre esta materia, atendendo ao zelo, que os *Transilvanos* tem mostrado do seu real serviço, e á promessa de duplicarem os seus esforços, lhes tem concedido com alguma restricçam tudo, o que lhe pediram.

A colheita dos trigos, e farragens foi este anno abundanti-ssima na *Hungria*: todos os dias chegam barcos em quantidade cheyos de provimentos de toda a sorte, os quaes se mandam logo meter em armazens na *Austria alta* para pro-

vimento dos Exercitos da Rainha. Tem sido a *Hungria* neste anno huma fonte inextinguivel de mantimentos, para suprir a falta, que padeciam estes Paizes, que os inimigos deixaram quasi inteiramente arruinados; e o Reino de *Bohemia* em particular, tem tirado da mesma parte quasi toda a sua subsistencia depois do levantamento do sitio de *Praga*. Os *Insurgentes*, *Croatos*, e *Varadinos*, estavam deliberados a recolher-se a suas casas; porém a Corte se tem ajustado com os Estados de *Hungria*, para os obrigarem a voltar á Campanha no anno proximo, e se tomarám tambem as medidas a contentar estes Povos, concedendo-lhes certos Privilegios; que alguns cen-
 zos de *Varadinos*, que se tinham já separado do Exercito de *Baviera*, para se recolherem ao seu Paiz, partiram outra vez a ajuntar-se com o General *Bernclau*; e toda a semana passada tem machado por junto desta Cidade alguns mil homens de Milicias de *Croatos*, *Esclavonios*, e *Ilyrios*, que com toda a pressa se vao ajuntar aos Exercitos da Rainha, assim na *Baviera*, como no *Alto Palatinado*, donde se escreve, que nam tem padecido nunca falta de mantimentos, antes muitas vezes os tem havido em abundancia; porém como tambem he necessario havellos no Inverno, se mandou a *Bohemia* o Conde de *Schlick*, para examinar quanto trigo, e forragens ha na repartiçam de cada Circulo daquelle Reino; e este Conde he quem ajustou com os Magistrados a leva de hum Corpo de Milicias, que se entende ser destinado para apertar mais o bloqueyo de *Praga*.

Francfort 4 de Novembro.

H Oje se celebrou com grande gala a festa de *S. Carlos* em obsequio do nome do Emperador: cantou-se o *Te Deum* na Igreja Mayor, e se fizeram tres descargas de toda a artilharia. Muitos Officiaes, e domesticos do Emperador tem feito disposições para partirem na semana proxima para *Munick*; mas entende-se, que nam terá effeito este designio, segundo as noticias, que ultimamente chegam daquelle Paiz. Passam continuamente por esta Cidade quantidade de Officiaes Francezes, que voltam de *Praga* para França; e parece, que sendo por certo, que aquella guarniçam nam póde deixar de ficar prisioneira de guerra, querem fazer menor a sua perda. Dize-se, que Sua Mag. Christianissima, para mostrar quanto ella satisfeita da boa defenza das suas Tropas durante o sitio, tem feito consideraveis gratificações aos Officiaes, e á proporçam

çam destes aos Soldados. Da mesma Cidade se escreve , que depois do levantamento do sitio lhe entrou de varias partes huma quantidade tam grande de mantimentos, que a carne nam valia mais do que quatro para cinco creutzers a libra ; mas que a communicacam entre aquella Praça, e *Egra*, se acha inteiramente cortada, e que nam ha nenhuma com a *Saxonia*, porque o Marechal de *Broglie* havia mandado recolher a *Praga* todos os destacamentos, que tinha posto ao longo do *Albis*, e os Hussares Austriacos ocupáram logo todos os seus postos. Das equipagens dos Exercitos Francezes, que se tem mandado para França, pertence a mayor parte ao do Marechal de *Broglie*, que está em *Praga*, e o resto ao do Marechal de *Maylebois*, que as deixou na *Franconia*, quando marchou para *Bohemia*; e entre outras couzas ha 2U500 cavallos, 1U500 Palafreiros, huma grande quantidade de carros, e outras cavalgaduras. O Baram de *Raab* de *Raabenstein*, segundo Commissario do Emperador na Dieta do Imperio, distribuiu estes dias pelos Ministros dos Eleitores, e Principes, hum Papel impresso, intitulado nesta fórma: *Proposiçam certa, que o pertendido direito da Gram Duqueza de Toscana aos Reinos, e Estados hereditarios, possuidos pelo Emperador Carlos VI. se nam pôde por nenhum modo provar, nem sustentar pelo privilegio do Emperador Federico I. do anno 1156, e por consequencia se desvanece por si mesma a Pragmatica Sançam, fundada sobre o mesmo privilegio.* Tambem se vê entre as mãos de alguns Ministros hum papel in folio de 250 paginas, dividida cada huma em duas colunas, huma, em que se expoem o direito da Casa de *Baviera*; na outra, em que se vê a refutaçam da Corte de *Vienna*, com este titulo: *Resposta completa á exposiçam fundamental dos direitos, e pertenções da Serenissima Casa Eleitoral de Baviera sobre os Reinos, e Estados possuidos pelo Emperador Fernando I.*

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 5 de Novembro.

DEpois que se suspendêram da parte da nossa Corte as operações militares, mostra a Corte de França querer ser a primeira, que as emprenda na grande agitaçam, que se observa em todas as suas Praças fronteiras; sem embargo, de que os movimentos, que o Ministerio de *Versalbes* tem feito de algum tempo a esta parte, para evitar huma guerra geral, parecem fiadores, de que nam será ella a primeira, que faça o

compimento. A Corte de *Inglaterra* depois da voz, que correu, de que o Marechal de *Puysegur* marchava com 20U homens para o Principado de *Liege*, tomou a resolução de fazer invernar no mesmo Principado as Tropas de *Hassia*, e de *Hanover*, para o que mandou Milord *Stair* hum Oficial mayor ao Principe de *Liege*, para se concertar com Sua Alteza, e com os seus Estados sobre esta materia. As Tropas Inguezas tomam os seus quartéis no mesmo Paiz Baixo. As da Rainha de *Hungria* teram distribuidas pelas Cidades de *Bruxellas*, *Anvers*, *Mons*, *Ath*, e *Charleroy*. Os avisos das fronteiras dizem, que as Tropas francezas começam tambem a fazer disposições, para entrarem em quartéis de Inverno. O Marechal de *Noailles* transferio o seu quartel para *S. Omer*. Tudo, o que este General fez para pôr *Maubeuge* em estado de defenza, mostra, que não temia menos o sitio daquella Cidade, que o de *Dunkerque*. As carruagens, que tinham chegado de *Hollanda* a este Paiz, para serviço das equipagens del Rey da *Gran Bretanha*, se tornáram a mandar para o mesmo Paiz, e as preparações, que se fizeram na Abadia de *S. Pedro de Gante*, para alojamento de Sua Mag. ficaram servindo para o Conde de *Stair*.

Os Estados da Provincia de *Namur* deram á Rainha de *Hungria* hum subsidio de 60U florins, que pagarão no discurso de doze annos successivos, em consideração de alguns direitos, que Sua Mag. lhes concedeo. As Comarcas de *Alost*, *Courtrai*, e *Gante*, tambem lhe concedêram varias sommas de dinheiro; a primeira 140U florins, a segunda 56U, e a terceira 90U, e Sua Mag. lhes cede *in perpetuum* o provimento dos officios dos recebedores subalternos nos seus districtos, dos quaes poderão dispor, ou por venda, ou pelo modo, que lhes parecer melhor.

F R A N C A.

París 8 de Novembro.

A Corte não divulga nenhuma das noticias, que recebe dos nossos Exercitos, que estão no Imperio; porém as cartas particulares de *Egra* de 21 do passado confirmam a retirada do Marechal de *Mayllebois*; o que parece descontentar muito o povo, sem embargo de crer, que a fez por ordem da Corte. As cartas de *Dunkerque* dizem; que os Inguezes tem feito mudança no particular dos acantonamentos, que as suas Tropas devião fazer nas vizinhanças de *Ypres*, o que nos faz
crer,

crer, que tem renunciado o desígnio de emprender alguma coisa contra *Dunkerque*. O Duque de *Chartres* chegou a *S. Omer*, e o Duque de *Clermont* partiu também para o Exercito de *Flandes*. O Duque de *Boufflers*, de quem muito tempo se não soube, e esta falta havia posto em fúria a toda a sua familia, se sabe haver chegado a *Lintz*, onde os acredores de algumas dividas, que contrahio no tempo que alli esteve de guarniçam, o fizeram prender, até lhes dar satisfação.

O Exercito do Infante *D. Filipe* se entrincheira no nosso territorio, para se legurar de alguma empreza del Rey de *Sardenha*; o qual contra o capitulado com esta Coroa está fortificando outra vez a *Praça de Montmelian*, e arma todos os habitantes de *Saboya*, para que com 25 U homens de Tropas regulares, que quer deixar naquella Provincia neste Inverno, a defendam dos insultos, que os Hespanhoes poderam emprender. O Conselho geral da Marinha faz ajuntar em varios portos o dobro da equipagem necessaria para os navios, que se armam; o que confirma a voz de haver a Corte tomado a resoluçam de pôr 60 naus de linha no mar na Primavera proxima, para o que dizem serám necessarios vinte milhões, e que se tem achado já a consignaçam para esta despesa.

PORTUGAL.

Lisboa 11 de Dezembro.

A O Desembargador da Relaçam do Porto Francisco da Cunha Lobo, que estava servindo o lugar de Procurador do Tombo dos bens da Coroa na Villa de Santarem, fez El Rey nosso Senhor mercê por seu real Decreto de 20 do mez passado, do emprego de Superintendente da extracçam do sal, e lastros da Villa de Setuval, e que passe a servillo, deixando o lugar, que exercitava.

Entráram no porto desta Cidade desde 25 de Novembro até o primeiro do corrente 26 navios com trigo, cevada, manteiga, arroz, carne, e outras fazendas, e sahiram quinze com sal, tabaco, assucar, e outros generos; e ficam ao presente furtos neste Rio 79 Inglezes, em que entram seis de guerra, dez Hollandezes de commercio, e duas de guerra; oito Francezes, quatro Maltezes, tres Hespanhoes, dous Dinamarquezes, hum Imperial, hum Sueco, hum Veneziano, hum Hamburguez, e hum Dantzikano.

Nas raizes de huma fraga ; adiacente ao rio *Vouga*, nos confins do termo de *Ferreira de Aves*, Bispado de *Vizeu*, e huma legua distante de Nossa Senhora da *Lapa*, achou no terceiro Domingo do mez de Novembro do anno passado hum Joam Bautista da mesma Freguezia, esculpida de meyo relevo em hum pequeno penedo a Imagem de hum Santo Crucifixo de dous palmos e meyo de altura, toda coberta de musgo, e tam antiga, que por coniecturas formadas das noticias, que dam as *Chronicas*, parece haver sido esculpida pelos *Christaos*, que acompanharam as *Religiosas Benedictinas* de *Ferreira*, quando no anno de 983 se ocultaram á furiosa invasam de *Almançor*, refugiando-se no ceyo daquelle fraga; porque logo no mesmo acto da sua invençam se vio a maravilha de livrar das quartans, que padecia, huma filha do mesmo inventor. Sendo innumeraveis as mais, que depois se tem visto, e infinito o numero das pessoas, que de varias partes do Reino concorrem com suas ofertas á sumptuosa Capella, que no mesmo sitio lhes edificou a devoçam dos fieis, com dote, e rendimento annual para o seu Capelam. Em 14 de Fevereiro do anno presente se erigiram tres Vias Sacras nos tres caminhos, que de novo se abriram para a mesma Capella; prégando neste acto, em que assistiram mais de 1500 pessoas, o Rev. Doutor *Agostinho Nunes de Sousa*, Conego prebendado na Cathedral de *Vizeu*, e se tem estabelecido huma grande romagem a esta Santa Capella, denominada com o titulo de Capella do Senhor da Fraga.

Sabio a luz hum livro novo intitulado: Terceiro instruido na virtude, que professa a Veneravel Ordem da Milicia de JESU Christo, e penitencia de S. Domingos, composto pelo Padre Fr. Joam Franco, Religioso da Ordem dos Prégadores. Vende se na Portaria do Convento de S. Domingos.

Sabio impresso hum papel intitulado Espicédio inconsolavel, e Consolavel sentimento na morte do Serenissimo Senhor Infante D. Francisco, composto pelo P. Fr. Antonio de S. Caetano da Ordem de S. Francisco da Provincia de Portugal, Prégador jubilado, e da Real Capella da Bemposta; o qual he muito erudito, e trata circumstancias particulares da vida, e morte do mesmo Senhor. Achase-ha na loge onde se vendem as gazetas, e na de Rodrigo da Maya defronte de Santo Antonio.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. Com as licenças necess.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 50.

Quinta feira 13 de Dezembro de 1742.

ALTO PALATINADO.

Campo Austriaco com algumas particularidades, que se nam expuzeram no Suplemento precedente.

ESTE Exercito, que devia continuar a sua marcha a 14 de Outubro, como já havemos eserito, recebeu na vespera huma ordem em contrario; por se achar o Gram Duque com informaçim legura, de que os inimigos pelo rodeyo, que fizeram, se nos nam podiam adiantar, e assim descansaram os Soldados naquelle dia; e marcharam a 15 duas leguas até *Schoenboff*, onde Sua Alt. Real tomou o seu quartel, por lhe haver parecido mais ventajoso, que o de *Podborlan*, que primeiro havia escolhido, e ser este o mais proprio para a reuniam das cinco columnas, em que o Exercito marchava; porém no mesmo dia 14, estando nós ainda em *Waltzsch*, havia marchado o Conde de *Saxonia* para *Caaden*, Cidade pequena, mas Posto importantissimo no Circulo de *Saatz*, e a vanguarda do seu Campo se avançou tanto, que entrou na mesma Villa; porém hum grosso de Croatos, e Hussares, que colteava os inimigos pela outra parte do *Egra*, havendo pa-

fado este rio sem nenhuma opposiçam, seguiu logo os que haviam entrado na Cidade; os quaes atemorizados com a sua vista, procuraram refugiar-se na Igreja dos Padres Recoletos; porém nella foram forçados, e seriam todos feitos em poitas, se o Principe *Esterbasi* que neste tempo entrou, nam houvéra feito suspender o estrago, e assim nam houve mais que 180 homens dos inimigos mortos, e 60 prizioneiros, em cujo numero havia muitos feridos. Havendo o Principe de *Este-basi* tomado logo as medidas necessarias para a conservaçam de hum tal posto, destacou hum grosso de Hussares, e Croatos, com ordem de irem apoderar-se de *Closterne*, Posto igualmente importante, para conservar livre a passagem do referido rio. Sahio entretanto das gargantas da serra o Conde de *Saxonia* com o Corpo de reserva dos inimigos, e se avançou com toda apressa para a planicie, com o designio de se estabelecer nestes dous postos; supondo, que o seu destacamento os havia ganhado, mas depois de informado do successo, nam tendo por conveniente esperar-nos em campo razo, resolveo ganhar os bosques, e as gargantas dos montes, donde havia sahido. Já neste tempo, que era no dia 15, achando-se o Gran Duque em *Schoenhoff*, que dista só meya legua de *Caaden*, e em hum sitio muy proprio para esperar neste o Marechal de *Mayllebois*, e lhe dar Batalha, poz o Exercito na fórma, em que devia entrar nesta acçam, e fez as prevenções necessarias, para segurar a nossa retaguarda contra a guarniçam Franceza de *Praga*. Achava-se já aquelle Marechal em *Schlakewerd*; porém nam se conformando com o parecer do Conde de *Saxonia*, que como depois se foubé, dizia ser necessario artificar huma Batalha, tomou a resoluçam de voltar as costas ao contingente perigo de huma acçam geral, e se nam viram mais os Francezes da parte dalém das montanhas.

Ficámos a 16, e a 17 no mesmo acampamento de *Schoenhoff*, e nestes dias foubemos, que os inimigos se retiravam para *Egra*, e a 18 nos puzemos em marcha para a fronteira de *Bohemia*. Soube-se neste dia, que havendo feito a guarniçam de *Praga* huma sahida com hum destacamento de 2000 homens para a parte de *Meischeck*, fora este encontrado em *Resitka* pelos nossos Hussares, e desfeito com a perda de 3000 homens, que ficaram mortos, e de hum grande numero de prizioneiros; sem que da parte dos Hussares houvesse mais que cinco mortos. No mesmo dia, encontrando os nossos Hussares junto

a *Joa*

a *Joachims-Thal* hum Comboy de 300 hoys, que se levavam para o Exercito inimigo, depois de haver posto em fugida a sua escolta, se recolhêram com a preza de 229. Outra parti-da de Hussares mandou no mesmo dia ao nosso Exercito hum cento de prizioneiros, entre os quaes havia hum Tenente Co-ronel.

A 19 marchámos para *Liebens*, aonde os Hussares nos conduziram mais 80 prizioneiros, dos quaes se soube, que os Hussares, e os Croatos, que costeavam o Exercito Francez p los bosques, por onde elles se retiravam, lhes haviam morto mais de 300 homens. O nosso Exercito tinha feito a marcha em seis colunas, observando de longe a retirada dos inimigos, em quanto os Croatos, e Hussares espiavam de mais perto os seus movimentos. Descançou a 20 em *Liebens*, marchou a 21 a *Nonetin*. A 22 a *Vezeritz*, onde repousou a 23. Marchou a 24 para *Marienzeltz*, e a 25 para *Morbosfen*, onde fez alto a 26, com intento de continuar em dirigir os nossos movi-mentos pelos dos inimigos, que sabiamos haverem chegado a 21 a *Egra*, e que ainda a 24 se conservavam no mesmo Cam-po; porém pelos dezertores soubemos, que se nam podiam deter alli muito pela raridade de subsistencia, o que confirmá-ram tambem as nossas espias.

A 26 soube o Gram Duque, que os inimigos se tinham dividido em dous Corpos, hum, que costeava as fronteiras *Voigtlandia* Provincia da *Saxonia*, e outro, que se encami-nhava para o *Alto Palatinado*. Com este aviso, deixando o Gram Duque huma parte do Exercito á ordem do Principe de *Lobkowitz*, para continuar o bloqueyo de *Praga* até o seu rendimento, marchou a 27 pela manhã, e entrou pelas mes-mas gargantas de *Waidhausen* no *Alto Palatinado*, para deixar desvanecidos os ultteriores designios dos inimigos, que mostra-vam encaminhar-se a meter o rio *Naab* entre o seu Exercito, e o nosso. Todos estes dias chegaram muitos dezertores ao nosso Exercito, assim do Corpo do Conde de *Saxonia*, como do do Marechal de *Mayllebois*.

Dresda 30 de Outubro.

Todos os avisos, que se recebem de *Bohemia* dizem, que as Tropas Francezas da guarniçam de *Praga*, que se ti-nham avançado para a nossa fronteira, abandonaram já a ma-yor parte dos postos, em que se haviam estabelecido, e entre os mais o de *Leuthmaritz*: que o Conde de *Saxonia*, e o Ma-rechal

rechal de *Mayllebois* se tinham retirado também para o *Alto Palatinado*; e que hum destacamento de 300 homens do Corpo, commandado pelo primeiro, que pertendia apoderar-se do importante posto de *Caaden*, fora todo desfeito, excepto sómente alguns Officiaes, e Soldados, nam querendo os Hussares Austriacos dar-lhes quartel, por haverem apanhado algumas cartas, em que os Francezes falavam com desprezo das Tropas ligciras da Rainha de Hungria, notando-as de nam saberem fazer a guerra; querendo defenganallos, que a guerra se nam fazia senam dando nos inimigos, e matando-os, como agora experimentavam. O Marechal de *Mayllebois* deixou hum Corpo das suas Tropas em *Falkenau*, no tempo, que estava em *Schlakenwertb*; e porque naquelle tempo se disse, que Monf. de la *Croix*, Coronel das duas Companhias francas, havia sido desfeito, e que lhe tomáram 300 boys, que vinham de *Saxonia*, e elle tinha ordem de escoltar; escreveu hum Oficial Francez huma carta, pertendendo elucidar-nos da verdade do successo, dizendo, que elle fora atacado a 18 pelas seis horas da tarde na garganta, ou Portela de *Joachims-Thal* por 400 Hussares, e 200 Panduros; os quaes lhe puzeram os seus boys em derrota, e lhos espalháram, e que só lhes haviam morto sete Dragões, e seis cavallos; porém que pelas onze horas da noite do mesmo dia a sua Infanteria a favor do escuro foi surprender os inimigos em hum lugar, onde se haviam retirado, e onde nam esperavam esta vinta: que fizeram o fogo a queima-roupa nas suas guardas avançadas, e lhos matáram quinze Hussares, e seis Panduros; e que com 61 boy, que reprezáram, e dous Panduros, que prendêram, se recolheu o Coronel la *Croix* ao Exercito Francez, que ainda se achava em *Schlakenwertb*.

Berlin 4 de Novembro.

E I Rey de *Prussia* chegou Sabado de *Charlottenburgo* a esta Cidade, e nesta noite, e na seguinte assistio á Comedia Franceza, que se representou no Theatro da Corte, que EI Rey mandou fabricar de novo com a mayor magnificencia, que atégora ha em alguma das Cortes da Europa: voltou depois a *Charlottenburgo*; e corre a voz, que Sua Mag. tem resolvido levantar 17 Regimentos novos de Infanteria, e 12 Esquadrões de Cavalaria, e que todas estas Tropas ham de estar já completas na Primavera proxima. He certo, que se tem mandado ordem a muitos dos seus Generaes, para se acham

acharem aqui no principio de Dezembro, para com elles consultar algumas cousas pertencentes ao serviço militar. O Conde de *Ricbecourt*, Ministro da Rainha de *Hungria*, entregou a Milord *Hindfort*, que o he delRey da *Gran Bretanha*, o retrato da mesma Senhora, guarnecido de diamantes de grande valor, em gratificação do serviço, que lhe fez na conclusão do Tratado de Paz, celebrado entre esta Corte, e a de *Vienna*. Acabou-se com reciproca satisfação de ambas a demarcação dos limites da *Silezia*. O Marquez de *Valori*, Ministro de França, recebeu delRey seu amo o cordão de Comendador da Ordem Militar de *S. Luiz*, e Sua Mag. o mandou cumprimentar. ElRey de *Polonia* mandou de presente ao Conde de *Podewils*, Ministro do Gabinete de Sua Mag. hum serviço magnifico de baixela de porcelana de *Saxonia*. O Marquez de la *Cbetardie*, Embaixador que foi de Sua Mag. Christianissima na *Russia*, chegou aqui de *Moscow* a 25; e no dia seguinte foi a *Charlottenburgo* falar a Sua Mag. Discorre-se diferentemente no motivo, que este Ministro teve para esta jornada. O Marquez de *Valori* mandou hum Correyo a *Praga*. Sua Mag. deu ao Duque de *Wirtemberg* hum dos Regimentos novos de Infantaria, que agora se formam. Segundo os avisos de *Saxonia* as Tropas, que sahiram da Cidade de *Praga*, começam a chegar-se outra vez para ella, depois de a proverem de alguns centos de boys, e de huma quantidade de mantimentos; porém o General *Festetitz* se torna a chegar tanto, que se espera saber, que está de novo inteiramente bloqueada.

GRAN BRETANHA.

Londres 17 de Novembro.

O Duque de *Arenberg*, General das Tropas da Rainha de *Hungria*, e seu Plenipotenciario, chegou de *Bruxellas* a esta Corte a 23 de Outubro, e logo no dia seguinte teve audiencia particular delRey, a quem foi apresentado pelo Lord *Carteret*, Secretario de Estado, e conduzido pelo Cavaleiro *Clemente Cottrell*, Mestre das Ceremonias, e foi depois cumprimentar ao Duque de *Cumberlandia* e as Princezas *Amalia*, *Carolina*, e *Luiza*. Com o mesmo Duque foi tambem apresentado a Sua Mag. e a Suas Altezas Reaes, o Tenente General Conde de *Cbauclos*, Governador de *Ostende*, que tinha vindo do *Paiz Baixo* em sua companhia. Ambos estes Generaes

raes assistiram no mesmo dia, e nos seguintes a algumas conferencias, que se fizeram em casa do Baram de *Wafner*, Ministro da Rainha de *Hungria*, e na mesma noite des, achou hum Correyo á Corte de *Vienna*. O negocio, a que este Duque veyo, foi solicitar a prontã execuçam de tudo, o que Sua Mag. tem prometido á Rainha de *Hungria*. Execuçam, que os papeis de novas publicas desta Cidade dizem espera com impaciencia a Naçam Britanica, depois de todos os esforços, que ella tem feito a favor do equilibrio da Europa, sem a qual (continuum os mesmos papeis) ficariam os povos sempre na mesma situaçam perigosa, se os que se interessam tanto neste equilibrio, se contentam com a despeza das preparações, sem fazer uso dellas.

No Sabado 27 de Outubro se publicou por ordem del-Rey huma Proclamaçam, pela qual Sua Mag. com o parecer do seu Conselho privado declarou, que o Parlamento seria novamente prorogado até terça feira 27 deste mez de Novembro, para trabalhar na expediçam de muitos grandes, e importantes negocios. Os Hespanhoes continuam de novo a perturbar o commercio deste Reino, e os Ministros do Almirantado fazem armar muitos navios ligeiros, para lhes dar caça. Os Negociantes desta Cidade tem recebido aviso, que a nau chamada *Emperador da Russia*, fabricada na ribeira do *Volga*, e a primeira, que se mandou por conta dos nossos Mercadores a *Persia*, depois que tiveram a permissam da Corte de *Petrisburgo*, para fazerem o seu commercio com aquelle Reino por via da *Russia*, chegou felizmente ao porto, a que foi destinado, com huma riquissima carga. Fala-se em huma negociaçam importante entre a nossa Corte, e a de *Suecia*.

As ultimas cartas de *Federica* na *Georgia* dizem, que no mesmo dia 7 de Julho, em que houve a referida acçam com os Hespanhoes, fizera o General *Ogletorpe* alto toda a noite em hum passo, por onde os que se haviam metido nos matos deviam precisamente passar, para se recolherem ao seu Campo, e que deste modo fez a mayor parte delles prizioneira: que a 8 ao romper do dia se avançara o mesmo General com hum Corpo de Indios para o Campo de *S. Simam*, onde os Hespanhoes tinham o seu arrayal, e achou, que elles se haviam retirado ás ruinas do Forte debaixo do canham das suas naus de guerra, pelo que se recolheo outra vez a *Federica*, recebendo quasi ao mesmo tempo o reforço de huma partida, que

que havia sahido do forte *Guilherme*, nam obstante estar a Armada Hespanhola entre os Inglezes, e o dito forte. Outras cartas de *Frederica* de 20 do mez de Julho confirmam, que os Hespanhoes tem sido desalojados da *Georgia*, e que o General *Ogletborpe* lhes desfizera inteiramente dous Corpos, hum de 300 homens, outro de 165. Da *Jamaica* se escreve, que o Capitam *Lawes* se havia feito á vela por ordem do Almirante *Vernon*, para ir destruhir a Cidade de *Baracoa*, situada em hum pequeno golfo da ponta Oriental da Ilha de *Cuba* da banda do Norte. Outros avisos da *America* nos dizem, que hum Armador de *Boston* tomou hum rico navio Hespanhol, que hia de *Hespanha* antiga para a *Cartagena* da nova; e que a nau de guerra chamada *Rosa* tomara hum navio de corso Hespanhol da *Havana* de dez peças de artilharia, e hum Hollandez, carregado de mercadorias Hespanholas, e de alguma prata, que encontrou ao Norte da Ilha de *Cuba*.

Escreve-se de *Falmouth*, que o Mestre de hum barco de pescar referira, que hum Armador Hespanhol andava cruzando nos mares vizinhos, que o Capitam o obrigara a chegar a bordo, e lhe fizera perguntas sobre a qualidade, e numero dos navios, que havia naquelle porto, e nas suas vizinhanças; e assegura, que este Corsario era huma nau nova de perto de 300 toneladas, guarnecida com vinte canhões, além dos pedreiros, e que a sua equipagem he muito numerosa. Os Commissarios do Almirantado deram ao Capitam *Thompson* o commandamento de huma nau de guerra Hespanhola, chamada o *Peregrino*, que foi tomada os tempos passados. Recbeo a Corte hum Expresso de *Hollanda*, e outro de *Paris*, e se expediram ordens a *Portsmouth*, para sahirem prontamente tres naus de guerra de 80 canhões, e duas de 70, e hirem reforçar a Esquadra do Almirante *Matheus* no mar *Mediterraneo*.

P O R T U G A L.
Lisboa 13 de Dezembro.

POr huma nau de guerra Hollandeza, que entrou neste porto com onze dias de viagem, se receberam varias noticias, que se referem, sugeitando-as á confirmaçam, que merecem pela sua relevancia. A Cidade de *Dortb*, Cabeça da Provincia de *Hollanda*, que atégora se opunha á resoluçam dos Estados Geraes, se acha já reduzida a seguir os mesmos dictames. As

Tropas Hollandezas, que estavam acampadas junto da *Haya*; fizeram exercicio, a que assistiram varios Ministros Estrangeiros, e entre elles o Baram de *Reischach*, Ministro da Rainha de *Hungria*, e depois de varias evoluções, hum movimento Militar de maneira, que metêram dentro em huma Praça quadrada o mesmo Ministro, a quem o General Commandante disse neste acto: *Vossa Exc. se acha prizioneiro pelas nossas Tropas; porém isto nam he mais que huma representaçam do que succedeu a Serenissima Rainha de Hungria, que vendo se no aperto, em que os seus inimigos a puzeram, se acha agora tam gloriosamente livre delle*; sahio o Ministro da Praça, e todos os Soldados lançando os chapéos para o ar, aclamaram com grandes vivas a mesma Rainha de *Hungria*. O Marechal de *Broglie* chegou de *Praga* ao Exercito do Marechal de *Mayllebois*, e o achou de tal maneira arruinado, que recusou tomar o commandamento delle, dizendo, que nam queria perder a sua reputaçam. O Marechal de *Mayllebois* por segurar os Estados do Emperador, determinou passar o *Danubio*, para tomar quartéis no Eleitorado de *Baviera*; porém o Gran Duque de *Toscana* o seguiu, e na passagem do rio destruhio huma grande parte das Tropas Francezas. O Baram de *Bernclau* havendo recebido todos os reforços, que se lhe mandaram, e achando-se com hum Exercito de 20U homens, marchou a buscar o Fejd Marechal Conde de *Seckendorff*, e este achando-se sem forças capazes de poder sustentar a Campanha, desemparrando *Munick*, se retirou para a parte de *Ingolstadt*, onde meteu mayor guarniçam, e passou o *Danubio*, para se ir encorporar com o Exercito de França, do qual se fez em *Amberg* a revista geral, e se achou, que depois que sahira de *Nuremberg* havia perdido entre mortos, feridos, prizioneiros, e dezertores 22U homens. A Corte de França tem mandado socorrer estas Tropas com grandissimas sommas de dinheiro, para que a todo o custo se comprem mantimentos, com que possa subsistir, e conservar-se o remanecente de hum exercito, que foi hum dos mais formosos por todas as circumstancias, que aquella Coroa tem posto ha muitos tempos em Campanha.

N.º officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 18 de Dezembro de 1742.

I T A L I A.

Napoles 18 de Outubro.



AINDA a Corte se acha residindo na sua Casa Real de Campo no sitio de *Portici*, onde a 15 do corrente se celebrou com gala a festa de Santa *Theresa*, em obsequio do nome da Senhora Infanta de Hespanha, irman del Rey. Allegura-se, que a Rainha está novamente pejada, e que se declarará brevemente na Corte a tua prenhez. A Infanta está já livre de

perigo, e crecem cada dia mais as esperanças da sua perfeita melhora.

O descuido, em que a Corte se achava, nam receando nenhum insulto nas terras deste Reino, a tinha tam desapercibida, que foi preciso receber as leys; por nam experimentar as hostilidades, a que se nam podia fazer opposiçam naquell-

Ecc

le

le tempo; mas como os Inglezes depois que tem no Mediteſtano huma Armada poderoſa, pertendem com a ſua violencia, obrigar os Principes a obrar contra os ſeus proprios intereſſes, ſe tem applicado toda a diligencia a pôr o Reino por toda a Marinha em eſtado de nam recear os eſeitos das ſuas ameaças. Continua-fe em levar ao Caſtello novo quantidade de mantimentos para encher os ſeus armazens. Guarneceo-fe de artilharia todo o *Molhe*, e ſe conſtruhio hum novo Baluarte, que já eſtá inteiramente aperfeiçoado para o cobrir, e ſe trabalha ainda em outras obras, que ſervirão de abrigo a eſte Porto contra todo inſulto dos noſſos contrarios. O Governo ajunta huma quantidade extraordinaria de viveres neſta Cidade, para ſe conduzirem depois aos armazens das outras Cidades, e Fortalezas, onde ſe julgarem neceſſarios; e nam ha ſemana, que nam chegue de *Sicilia*, e de *Apulia* hum grande numero de embarcações, carregadas de trigo, azeite, e outros provimentos. Coze-fe tambem huma grande quantidade de biscoito, que ſe deposita nos armazens dos noſſos Caſtellos. Levantam-fe reclutas com grande força, para completar em quanto for Inverno todas as Tropas deſte Reino; e ſe fala em formar alguns Regimentos novos. Todas as Tropas, que ha em *Sicilia*, devem ter tambem completadas antes da Primavera proxima. Tem El Rey mandado varios Engenheiros áquelle Reino a visitar as ſuas Fortalezas, para que ſegundo as relações, que fizerem do que tem achado, pella Sua Mag. manda-lhes fazer as reparações neceſſarias. Como todas eſtas couſas ſão publicas a todos, faz o Povo toda a ſôrte de diſcuſſos, e conjecturas. A mayor parte dos Soldados Napolitanos, que dezertaram no tempo da Campanha, voltam aos ſeus Corpos, em virtude da *Amniſtia*, que Sua Mag. lhes concedeo. Na Provincia de *Calabria*, e particularmente na Cidade de *Reggio*, tem feito a inundaçam das aguas hum grave dano. A ſemana paſſada chegou a noticia, de que o Conde de la *Serra*, que voltava de *Vicna* para eſte Reino, faleceu na *Iſtria* de huma eſtepor. Entrou na meſma ſemana neſte porto huma *Fartana Malteza* de 24 peças, que anda cruzando contra os Mouros, e veyo aqui a prover-fe de algumas couſas.

Lorença 27 de Outubro.

POr ordem de Sua Alteza Real o Gran Duque noſſo Sobrano, ſe embarcaram em duas ſalidas, para serem transportados a *Triſte*, e conduzidos depois a *Vienna*, os preciosos

los móveis, que vieram de *Lorena* para este Paiz, juntamente com os Archivos daquelle Ducado. Em todo este tem havido, e ha ainda ao presente grandes movimentos militares, e todas as disposições do Governo dam indicios, de que temos alguma cousa, de que recearnos. Os Regimentos das guarda, que consistem em 4U homens, tem recebido ordem de estarem prontos a marchar para as fronteiras deste Estado. De *Leorne* partiram tambem para a mesma parte a 16, 18, e 21 do corrente, as Tropas, que estavam de guarniçam naquella Cidade, que chegam a 2U homens, as quaes sam supridas por hum igual numero de Milicias, e o mesmo se tem feito nesta Cidade. A guarniçam de S. Martinho foi reforçada com 150 homens; mandou-se a *Empoli* hum grande quantidade de biscouto, e aqui se coze outra grande de pãem, que se manda para aquella Fortaleza, e para as mais do Estado. Esperam-se de *Leorne* algumas peças de artilharia de Campanha, e algumas mil espingardas, destinadas a armar as Milicias novas, com hum quantidade de munições de guerra. As equipagens de Campanha do General *Breitewitz* chegaram a esta Cidade Domingo passado; e daqui partiram para a fronteira, onde elle vai commandar as Tropas da *Toscana*, que seram reforçadas com 3U homens de Milicias, que se tem ajuntado em *Terra di Sole*. A *Leorne* chegou hum navio Sueco, vindo dos portos de *Barbaria*, e o Capitam refere haver-se concluido hum Tratado de Commercio entre o Reino de *Suecia*, e a Regencia de *Tunes*.

Bolonha 28 de Outubro.

O Exercito He'panhol, commandado pelo General *D. Joam Boaventura de Gages*, chegou a 15 do corrente as vizinhanças desta Cidade; e poderia constar entam de 14 até 15U homens. As Tropas, que haviam ficado na *Marca de Ancona*, e na *Romagna*, se tem vindo encorporar nelle. Dizia-se, que devia marchar a 19, para entrar na *Toscana*; porém atégora nam tem feito algum movimento, de que se possa inferir, que quer emprender alguma cousa contra os Estados do Gran Duque; ainda que he certo, que antes que o General *Gages* destacasse hum Corpo de 150 homens das suas Tropas, para se apoderar do posto de *Peianoro*, ja a Regencia de *Toscana* fazia marchar hum Corpo das suas Tropas, assim regulares, como Milicianas, para a fronteira; e em particular para S. Martinho, e terra *di Sole*, de modo, que se nam sabe; se a *Tosca-*
na

na se receava com effeito de huma invasam, ou se o General Hespanhol temia, que os movimentos, que se faziam naquelle Paiz, ocultavam outro designio, e se julgasse obrigado a prevenilo, apoderando-se do passo de *Peianoro*. Atégora nam tem feito o General *Gages* disposições de se avançar para o *Panaro*; mas nam se duvida, que elle seja o seu designio, pois tem ordens positivas da sua Corte para o fazer; porém tem feito algumas mudanças na postura das suas Tropas, porque as que estavam nos Conventos da *Annunciada*, e de *S. Miguel*, fóra da porta de *S. Maniol*, passáram para o Convento dos Cartuchos, fóra da porta de *Santo Isaias*, onde se entrincheiram. Os Hussares Austriacos chegam muitas vezes com as suas partidas até o Campo dos Hespanhoes, e os inquietam extracordinariamente.

Buonporto 22 de Outubro.

A Qui chegou hum Expresso de *Turin* com aviso, de que o Rey de *Sardenha* obrigou os Hespanhoes a abandonarem *Saboya*, e que elles se haviam retirado para o territorio de França. Os quatro Regimentos de Infantaria das Tropas de *Sardenha*, que estavam em *Modena*, e os dous Regimentos de Cavalaria, que estavam em *Corregio*, passáram a unir-se com as Tropas Austriacas; porém acampáram separadamente em *Collegara*, *Saliceto*, e *Fossalta* sobre o *Panaro*, onde tiráram huma linha, para disputar aos Hespanhoes a passagem daquelle rio, e fabricáram huma ponte sobre elle. Os Austriacos tambem estão acampados ao longo do *Panaro* para a parte de *Ferrara* junto a esta Cidade, e as suas v. s. hanças tem lançado pontes sobre o rio, e feito da outra parte algumas obras, guarnecidas de artilheria, e hum destacamento de Tropas para a sua defesa. Os seus Hussares andam em hum continuo movimento, entrando hora pela Comarca de *Ferrara*, hora pela de *Bolonha*. Temos noticia, que os Hespanhoes tem feito provimentos de viveres para muitos dias, e que vam dispondo tudo o necessario, para se tornarem a pôr em marcha; mas nam se diz, para que parte. Allentou-se, que o Exercito Austriaco nam passará além do *Panaro*; porém espera-se, que dentro de dous, ou tres dias se unam os dous Campos Austriaco, e Piamontez, para juntos impedirem a passagem aos Hespanhoes.

P. S. Agora se acaba de saber, que as Tropas Piamontezas se tem unido com as Austriacas, o que poderá dar occasiam

fiam a fazer o General Gages alguma mudança nos seus projectos.

Genova 31 de Outubro.

TEm passado por esta Cidade se varios Correyos n' estes dias; e entre outros hum de Hespanha; o qual refere haverem-se expedido ordens por todos os Reinos daquella Coroa, para se levantarem reclutas, e que se falava em formar alguns Regimentos novos, para suprir em parte os que se tem mandado a Italia, e França. O Duque de Montemar se acha ainda no dominio desta Republica; esperando a volta do Correyo, que despachou para Madrid; porém entende-se, que o Marquez de Castellar partirá por terra, tanto que lhe chegarem os passaportes, que tem mandado pedir ao Rey de Sardenha.

O Capitam de hum navio Inglez, que chegou ao porto desta Cidade a 19 deste mez, refere, que o Almirante Matheus tivera ordem da sua Corte, para ficar com a sua Esquadra na altura das Ilhas de *Hierres* a observar a Hespanhola, que parece faz disposições para sahir de Toulon, e se recolher a Hespanha; e que o mesmo Almirante esperava ser brevemente reforçado com sete para oito naus de guerra. Os avisos de Toulon confirmam haver-se alli recebido ordens da Corte para aparelhar varias naus de linha.

As cartas de Roma nos dizem, que o Summo Pontifice se acha ainda em *Castel-Gandolfo*, onde deu audiencia ao Balleo de *Tencin*, Embaixador da Religiam de *Malta*; o qual depois passou a *Albano*, e jantou com o Pertendente da *Gran Bretanha*: que o Barom *Scarlati*, Ministro do Emperador, apresentou a Sua Santidade huma planta de composiçam, proposta por Sua Mag. Imp. á Rainha de *Hungria*: que Monf. de *Ibum*, Ministro desta Senhora, festejára em dia de Santa *Theresa* o nome de Sua Mag. *Hungara*, e com esta occasiam recebêra os cumprimentos dos Cardeaes, Prelados, Ministros, e Senhores Romanos, que publicamente professam o affecto, que tem á Corte de Vienna.

Tambem se avisa, que abrindo-se os alicerces de huma obra, que o *Papa* manda acrescentar no edificio do Hospital do *Espirito Santo*, se achou hum tumulo de marmore branco, no qual aberto se viram dous corpos, hum de homem de estatura mais que ordinaria, cuja cabeça era mais grande, do que a proporçam pedia, outro de mulher muy pequeno; mas querendo tirallos do tumulo, apenas lhes tocáram, perdêram

a fórma , ficando só os ossos , com huma cadea de ouro comprida , e alguma pedraria de preço , e sobre o tumulo as letras seguintes G I P I I I I .

Milam 30 de Outubro.

OS nossos Hussares tem ido reconhecer o Exercito Hespanhol na Comarca de *Bolonba* , e referem , que está acampado em hum sitio muy ventajoso ; a vanguarda coberta com a ribeira do *Rbeno* , o lado direito com hum ramo da mesma ribeira , o esquerdo com montanhas , e a retaguarda com a Cidade de *Bolonba* ; porém por varios avistos sabemos , que elles se nam acham em estado de intentar nenhuma empreza , porque nam passam de 13U Infantes , e 2U Cavalos , entrando neste numero os doentes. Nós temos na ponte de *Lago escuro* , tres milhas distante de *Ferrara* , em huma terra do Marquez de *Bentivoglio* hum deitacamento de 200 Hussares , que alli vivem á descripçam. Por esta Cidade passou hum Correo , despachado por El Rey de *Sardenha* aos Condes de *Traun* , e de *Aspremont* , para lhes dar parte , que assim como o Exercito de Sua Mag. chegou a *Saboya* , logo os Hespanhoes despezaram aquella Provincia. O Regimento de Cavallaria de *Saboya* , e duas Companhias do Corpo da artilharia com muitos canhões , e huma grande quantidade de munições de guerra sahiram de *Reggio* , para se irem ajuntar na ribeira do *Panaro* com o Exercito Austriaco. Todas estas Tropas de *Sardenha* , que se foram ajuntar com o Conde de *Traun* , consistem em tudo em oito Batalhões de Infanteria , e dous Regimentos de Cavallaria.

Veneza 3 de Novembro.

Terça feira passada se fez no Arsenal desta Cidade a prova de alguns milheiros de espingardas , que aqui foram conduzidas das fundições da Provincia de *Brescia*. O Senhor *Cornaro* , que a Republica novamente mandou por Embaixador a El Rey Christianissimo , partio desta Cidade com huma numerosa comitiva , e chegou já a *Genova* , donde fazendo embarcar as suas equipagens a bordo de duas fálúas , para irem a *Marselha* , continuará a sua viagem por terra.

As Tropas Austriacas , e Piamontezas , segundo as ultimas cartas de *Milam* , occupam ainda os mesmos postos ao longo do *Panaro* , onde esperam a pé quedo as Hespanholas , que mostram quererem franquear aquelle rio , para entrar no Ducado de *Modena* , e tem já mandado avançar hum Corpo

consideravel de gente até *Samogia*, tres leguas só distante do mesmo rio. O grosso do Exercito, que ainda está acantonado nas vizinhanças de *Bolonha*, e se fortificam na Cartuxa, nam tardará em seguillo logo em chegando algumas Tropas, que esperam da *Romagna*. Conforme as mesmas cartas, o Exercito Hespanhol chega actualmente ao numero de mais de 20U homens, e se reforçará ainda com as Tropas, que estão na *Romagna*, que he hum Corpo de dous para 3U; havendo-se feito tam numeroso com os Regimentos, que estavam em serviço do Rey das duas *Sicilias*, e com as Tropas, que guarneciam as Praças maritimas da *Toscana*, além do grande numero de dezertores, que voltáram ás tuas bandeiras, em virtude da *Amnistia*, que o General *Gages* fez publicar, depois de haver partido o Duque de *Montemar*; porém por outros avisos sabemos, que reconhecendo este General, que lhe nam será possível sem arruinar o seu Exercito, passar por força, havendo os *Austriacos*, e *Piamontezes* occupado todos os passos, que vam para a *Lombardia*, tomará quartéis de Inverno na Comarca de *Bolonha*. Allegura-se, que hum Corpo de Tropas *Hungaras*, que se retirou de *Baviera* para o *Tirol*, quando entrou naquelle Paiz o Exercito do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, recebeu depois ordem de marchar para a *Italia*, a reforçar o Exercito, que está á ordem do Conde de *Traun*, o qual nam sómente se engrossará com aquelle Corpo de Tropas, mas com as que estavam na Cidadella de *Milam*, e nas Cidades de *Lodi*, e *Pizzighitone*, deixando nellas em seu lugar alguns Corpos de Milicias.

Chamberi 30 de Outubro.

O Exercito del Rey se acha acampado na planicie de *Montmelian*, e assim estará, em quanto o do Infante *D. Filipe* de Hespanha estiver entre *Chaparillan*, e o Forte de *Barraux*. Os Hespanhoes quando se retiraram queimáram huma parte da ponte, que alli havia sobre a ribeira de *Yfere*; mas allegura-se, que tem lançado outra sobre o mesmo rio abaixo de *Pancharra*, e que estão esperando de *Catalunha* hum reforço de 14 Batalhões. El Rey faz todos os movimentos necessarios, para pôr este Ducado em modo, que evite as entradas, que os destacamentos dos inimigos podem fazer para hostilizar o Paiz, e nam só tem feito acantonar as Tropas ao longo da fronteira, que os Hespanhoes guarnecem, mas formado huma linha. Sua Mag. se espera breyemente nesta Cidade, e se recolherá

Iherá a *Turin*, nem aqui se podia detêr muito pela raridade, e carestia dos viveres.

A L E M A N H A.

Munick 30 de Outubro.

O Feld Marechal Conde de *Seckendorff* se acha em *Braunau*, e o seu Exercito acampado junto ao longo do rio *Inn*, esperando a artilharia grossa, que vem de *Ingolstadt*, conduzida com mais de 800 cavallos. Entende-se, que este General irá depois sitiar *Schardingem*, que he a unica Praça, que os Austriacos possuem neste Eleitorado, porque ainda que corre a voz de se haver rendido esta Cidade, nam foi bem fundada. A ordem Imperial sobre a leva das Milicias, assim no Ducado da *Baviera*, como no *Alto Palatinado*, se mandou a todos os Baliados, districtos, e Contelhos destes Paizes, e na conformidade della se deve fazer huma lista de todos os habitantes do Campo, para formarem Companhias, as quaes seram distribuidas ao longo dos rios, para defende-rem a sua passagem, e se empregarám tambem algumas em guardar varios postos. De toda a parte concorrem pessoas para se irem na defenia da Patria, e se tem começado a distribuir armas a todos, os que se acham capazes deste exercicio. Formam-se tambem Companhias de caçadores, que se vem alistar voluntariamente; porém a ordem, que se recebeo de S. Mag. Imp. diz o seguinte.

„ Carlos VII. pela graça de Deos Emperador dos Roma-
 „ nos, &c. Havendo a bondade inefavel de Deos favo-
 „ recido tam eficazmente com a sua bençãam toda Poderosa a
 „ justiça das nossas Armas, que além da Cidade da nossa resi-
 „ dencia, havemos restaurado todas as nossas outras Cidades
 „ principaes, e nos havemos feito senhores do *Danubio*, *Yser*,
 „ *Inn*, *Saltz*, e outras principaes ribeiras; querendo acabar
 „ de livrar o resto dos nossos Estados de *Baviera* das Tropas
 „ Austriacas, e os nossos subditos, e vassallos de toda a opres-
 „ sam, que recebem dos nossos inimigos, pareceu preciso ao
 „ nosso paternal cuidado mandar tomar as armas a todos os
 „ nossos subditos, e fazer publicar, e conhecer por meyo de
 „ huma ordem Imperial impressa, a todos os nossos Estados,
 „ e aos nossos Tribunaes, as nossas clementissimas intenções:
 „ e a este fim mandamos aos habitantes das Cidades, e aos do
 „ Campo, cuidem em se prover, quanto lhes for possivel, de
 „ todas as sortes de armas, assim como alfanges, espadas, es-
 „ pingar-

„ pingardas, cravinas, e pistolas, para se pôr em estado de hir
 „ animosamente buscar os inimigos, e resistir-lhes em toda a
 „ parte, onde elles apparecerem; e aquelles, que nam pude-
 „ rem ter armas, queremos, que se forneçam de pampilhos,
 „ fouces, forcados, e outros instrumentos desta natureza,
 „ para poderem ajudar aos que se armarem formalmente.

„ Em segundo lugar se levantaram em todas as Cidades,
 „ Villas, e Lugares, fachos, ou sinaes, e se estabeleceram
 „ em todas as Torres das Cidades, campanarios de Igrejas, e
 „ dos Conventos, vigias, que seram regularmente rendidas,
 „ para observarem as circumferencias; e descobrindo alguma
 „ Tropa inimiga mandar tocar o sino, e acender os fachos,
 „ para advertir ás povoaçoens vizinhas a tomar as armas, e
 „ marchar em socorro humas das outras, acometer, elparcir,
 „ prender, ou matar os inimigos.

„ Em terceiro lugar, para haver informaçam dos movi-
 „ mentos dos inimigos, nam sómente de dia em dia; mas de
 „ hora em hora, as Cidades da fronteira estabeleceram entre
 „ si huma correspondencia regular, e os nossos Officiaes teram
 „ de dia, e de noite no Campo espiaes fiéis, para vigiarem to-
 „ dos os passos dos inimigos, observar os lugares, onde estam,
 „ e examinar a tua força, para que se possam tomar as medi-
 „ das correspondentes, regular-se por ellas, e mandar, quando
 „ for necessario, reforços ás partes, em cujas vizinhanças se
 „ souber, que elles se retorçam.

„ Em quarto lugar, para a que os avisos se façam sem di-
 „ laçam, ordenamos, que haja Mensageiros discretos, de di-
 „ tancia em distancia; e que os nossos Juizes, e Officiaes te-
 „ nham sempre paradas prontas, para que os ditos Mensagei-
 „ ros se possam servir dellas, e voem de huma parte a outra.

„ Em quinto lugar, para que se nam introduza alguma
 „ desordem entre os Cidadãos, e os Paizanos, quando se tra-
 „ tar de rebater os inimigos, os Officiaes dos Balleados, e dis-
 „ trictos, ou os caçadores mais habéis, se poram nas tuas fron-
 „ tes, para os conduzirem ao inimigo, e quando se compor-
 „ tem, como devem, e se assinalem no zelo da Patria, podem
 „ esperar seguramente huma recompensa proporcionada aos
 „ seus serviços.

„ Em sexto lugar. Como se acham pessoas tam perfidas,
 „ que se atrevem a dezertar, e a fugir para os inimigos, man-
 „ damos, que se observem cuidadosamente todas as que fo-

„ tem

rem suspeitas; e que prendendo-as na primeira apparencia de infidelidade sejam conduzidas ao Commandante da Praça mais vizinha, ou ao nosso Exercito, onde se dá hum ducado de ouro de premio a qualquer, que entregar hum destes rebeldes; e finalmente como esta ordem nam tem por objecto mais que o bem commum da Patria, e a felicidade dos nossos subditos; e nella se nam atende mais que a livrallos dos incendios, roubos, e mais calamidades, que tem padecido, nam duvidamos, que todos se afervorem em dar provas do seu zelo, e do seu affecto para a minha pessoa, e para a sua Patria, &c.

Vienna 31 de Outubro.

A 26 deste mez se leváram á Cota da moeda, para se converterem em dinheiro 36 Unças de ouro, que chegaram de *Inglaterra* por via de *Trieſte*. Espera-se a toda a hora de *Hollanda* hum milham, e seiscentos mil florins, que os Estados desta Provincia dam a Sua Mag. e se entende, que as outras Provincias seguirám este exemplo. A Rainha, acompanhada da Emperatriz viuva, das Serenissimas Senhoras Archiduezas, e de huma numerosa comitiva, foi ante-hontem fóra das linhas desta Cidade ver desfilar a primeira columna das Tropas, que vem da *Transilvania*, e ficou muy satisfeita da formatura deste Corpo, pelo qual mandou distribuir os seus presentes costumados, que contam de certas moedas de prata aos Soldados, e de algumas medalhas aos Officiaes. Esta columna continuou depois a sua marcha para *Baviera*, e será seguida brevemente da segunda. Os Croatos, e mais Tropas ligeiras, que já hiam em caminho para suas casas, advertidos, de que ainda nam estava acabada a Campanha, e que segundo todas as apparencias, póde ainda durar algum tempo, voltam outra vez para o Exercito.

Os avisos, que se recebem de *Baviera* dizem, que o General *Bernclau* acampou entre *Schardingem*, e *Passau*, occupando hum posto tam vantajoso, que nam receando nada dos inimigos, lhes impede o emprenderem o sitio de alguma destas Cidades; porém como elles se acham senhores de *Braunau*, se tem já feito ajuntar alguns mil Paizanos na *Austria alta*, para occupar, e guardar as entradas do Paiz. O Gran Duque estará a esta hora em *Baviera* com o Exercito que tinha na *Bohemia*, para observar o do Marechal de *Myllebois*, que aqui se nos representa achar-se lanciramente armado. As ultimas

tinhas cartas, que chegáram á Corte, dizem, que todos os desertores, e prizioneiros contém em haver huma má intelligencia entre o Conde de *Saxonia*, e o Marechal de *Magllebois*: que o primeiro quer fazer demissam do seu posto, e pede, que o procedimento do Marechal seja examinado em hum Conselho de guerra, pretendendo, que sem embargo de ter ordem precisa de se ajuntar com o Marechal de *Breglio*, deixára escapar a occasiam por se nam ver obrigado a servir á sua ordem: que os simples Soldados, quando partiram de *Egra*, tinham arratel e meyo de pam por dia; porém que desde 14, ou 15 deste mez tinham só meyo arratel: que os Officiaes nam tinham mais que pam de muniam, de que pagavam 250 reis por cada arratel, e que ainda que havia abundancia de caça nos matos, onde o seu Exercito se achava, nam ousavam caçar com o medo de nam serem sorprendidos pelos Hussares, ou pelos Panduros: que como a mayor parte dos Officiaes nam tinham cavallo; porque haviam deixado as suas equipagens principaes em *Amberg*, e o resto em *Egra*, os seus criados lhes levavam as malas, e os capotes, e que assim estavam tam descontentes de semelhante vida, que aquelles, que ficavam prizioneiros, nam pediam outra graça mais que a permittam de voltarem para França, com a promessa de nam servirem mais contra a Rainha.

P O R T U G A L.

Lisboa 18 de Dezembro.

S Esta feira 14 do corrente foi a Rainha N. Senhora acompanhada de todos os Grandes, e Senhores da Corte á Igreja de Santo *Antam* dos Padres da Companhia de Jesus, a dar fim á sua devoçam das festas feiras.

Hontem cumprio oito annos a Serenissima Senhora Princeza da Beira, em cujo obsequio se vestio a Corte de gala, e toda a Nobreza, e Ministros beijaram a mam a Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros Estrangeiros fizeram os seus cumprimentos costumados.

Na quinta feira deu a luz mais hum filho a Senhora D. Maria Antonia de Noronha Coutinho, mulher de D. Rodrigo Antonio de Noronha.

Terça feira 11 do corrente entrou no porto desta Cidade com 81 dia de viagem a Frota do Rio de Janeiro, composta de 16 navios de commercio com carga muy importante, comboyados por duas naus de guerra, e por seu Commandante

te o Capitam de mar e guerra *D. Manoel Henriques de Noronha*.

Na Villa de Castello de Vide deu a luz hum filho com hum successor Senhora *D. Anna Joaquina de Menezes*, mulher de *D. Antonio Jozé de Ataíde Azevedo e Brito*, senhor das Villas de *Aguieira*, e *Mourisca*, e das Honras de *Barbosa*, *Ataíde*, e outras: Commandador de Santa Maria de Cabomonte, e de S. Julian da Villa de Punhete na Ordem de Christo, e Governador da mesma Praça. Foi bautizado na Igreja Parroquial de *S. Joam Bautista* em 30 do mez de Novembro com os nomes de *Miguel Luiz*, sendo seus Padrinhos por procuracam seu tio o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor *D. Luiz da Cunha*, Embaixador extraordinario del Rey nosso Senhor na Corte de França, e tua irman a Senhora *D. Maria Rosa de Ataíde*.

No Convento de S. Domingos desta Cidade celebráram os Religiosos d'elle as exequias do Eminentissimo Cardeal *Gotti*, Religioso da sua Ordem, na qual teve muitos empregos; e achando-se Inquisidor de *Malta*, o nomeou a Santidade do Papa *Benedicto XIII* Patriarca de *Jerusalem*. Foi sagrado em 16 de Mayo de 1725: e depois promovido em 30 de Abril de 1728 á dignidade de Cardeal com o titulo de *S. Pancracio*, que deixou, tomando o de *S. Xysto*. Foi Varam de grandes virtudes, e letras em todo o discurso da sua vida, seguiu sempre o estado de Religioso, dando continuas demonstrações de huma perfeita humildade. Compoz varios livros, e entre outros cinco tomos de Controversias, e hum de toda a Theologia Escclastica, deixando em todos admiraveis memorias da sua muita erudiçam, sendo prova da illustre reputaçam, que havia adquirido, o grande numero de votos, que teve no ultimo Conclave para Summo Pontifice.

Sabio a luz hum livrinho em oitavo intitulado Epstome da vida, e heroicas acções da Beata Joanna de Valois, Rainha de França, Fundadora da Ordem da Annunciada, novamente beatificada pela Santidade do Papa Benedicto XIV. neste anno de 1742. Vende-se nas loges de Guilberme Diniz á Cordoaria velha, e na do Adro de S. Domingos desta Cidade.

Na Officina de IUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 51.

Quinta feira 20 de Dezembro de 1742.

BOHEMIA.

Praga 26 de Outubro.

O MARECHAL de Broglio partio desta Cidade ante-hontem, acompanhado de seus filhos, e de muitos Officiaes Generaes, e Ajudantes de Campo; e consistia a sua comitiva em 150 cavalos, vinte machos, e huma grande quantidade de bagagem. Tomou o caminho de Saxonia, para hir pela Provincia de *Voigtlandia*, e Marckgravado de *Bareuth* ao *Alto Palatinado*, a tomar o commandamento do Exercito, que actualmente está á ordem do Marechal de *Mayllebois*. Deixou entregue o governo das Tropas, que aqui se acham, ao Marechal de *Bellile*; o qual mandou recolher todos os destacamentos, que o seu antecessor tinha postado em varios sitios sobre os rios *Moldau*, e *Albis*; assim porque já tinhamos recolhido huma grande quantidade de mantimentos para a nossa subsistencia, como porque deste modo se livraram de serem cortados, e rendidos pelos inimigos, que tornam a dominar com as suas Tropas todo o territorio, que nos circunda. Assim nos achamos novamente bloqueados,

ao tempo, que entendiamos, que a marcha do Marechal de Mayllebois se encaminhava a unir-se com o de Broglio, que daqui sahio para esse efeito, e que ella era a salvaçam destas Tropas; porque sem embargo de se haver este avançado até *Leutbmaritz*, e o Conde de Saxonia se adiantar com hum grosso destacamento do Exercito desde o Circulo de *Plana* até *Braun*, nam foi possivel conseguir-se esta uniam; e a 22 de Outubro, que recebemos esta noticia, começou a desvanecer-se toda a nossa esperança. A Cavalaria Hungara se deixa ver por toda a parte desta vizinhança; e se diz, que será seguida por mayor numero de Tropas, com que sem duvida durará o bloqueyo todo o Inverno; se o Marechal de Broglio nam trabalhar em socorrer-nos com alguma diversam importante. O Marechal de *Bellile*, que agora nos governa, tem feito reparar varias obras, que foram arruinadas pelos inimigos durante o sitio. Ha tres dias, que mandou fazer huma sahida consideravel contra os Hungaros, que continuamente nos inquietam, na qual se matáram alguns, se feriram muitos; e se fizeram varios prizioneiros. Nam sómente estamos bloqueados pela parte da estrada de *Braun*, mas como os inimigos tem reparado a ponte de *Konigsbal*, se crê, que tambem nos veremos encerrados pela outra parte do *Moldau*. Depois do levantamento do sitio se tem retirado desta Cidade 20U habitantes com permillam do General. Tambem tem sahido muitos dos Officiaes, que aqui tinhamos no tempo do sitio, desejosos de se recolherem á sua Patria.

Campo do Exercito Imperial em Braunau 28 de Outubro.

O Exercito Imperial chegou a 21 a *Tisting*, a 22 a *Merkel*, e a 23 a *Braunau*, onde ainda está. No dia 23, 24, e 25 nam succedeo cousa consideravel. A 26 á noite se deu ordem para se formar em batalha pela meya noite; porém a 27 pelas tres horas da madrugada tornou a entrar no seu Campo, depois que o field Marechal Conde de *Seckendorff* destacou perto de 2U homens á ordem do field Marechal Conde de *Preysing*, do General de Batalha *Preysing*, do Brigadeiro Palatino *Wonsheim*, e do Coronel Italiano *Germain*. Ao mesmo tempo se ordenou ao Tenente Coronel *Ferrari*, que se juntasse a este destacamento com os seus Huslares, e o Conde de *Seckendorff* o seguiu de longe com outros Generaes. Os inimigos se haviam avançado com perto de 1200 Huslares em *Aitheim*, e tinham occupado varios postos a meya legua do
nosso

nosso Campo, o que o Feld Marechal intentava, nam era nada menos que cortalos, e fazelos prizioneiros, o que se podia conseguir, se o Conde *Ferrari* houvesse chegado a tempo com os seus Hussares, mas como o nam pode fazer, se nam meya hora, depois que o nosso destacamento se achava pronto a operar, os inimigos presintiram o designio, e logo procuraram abandonar o posto, e retirar-se com toda a pressa. Os Hussares, e os Dragões os seguiram, e matando alguns se recolhêram com 32 prizioneiros, em que entravam hum Sargento mór, e hum Tenente. Além da ventagem de haver desalojado os inimigos da vizinhança do nosso Campo, nos apoderámos dos Castellos de *Frauenstein*, e *Membling*, os quaes lhe serviam de embaraçar a dezerçam ás suas Tropas, como logo se vio, porque nam chegando até entam nenhum dezer-tor seu ao nosso Campo, naquelle dia chegáram 22. Recebêram os inimigos hum reforço consideravel, que os poz em estado de fazer desvanecer o designio, que tinhamos formado de tomar *Schardingen*; porém brevemente receberemos nós outro do Exercito Francez, e tambem seremos reforçados com as Milicias deste Eleitorado, que de todas as partes concorrem armadas a defender o Paiz, em virtude da nova ordem de Sua Mag. Imp.

Wassburgo 3 de Novembro.

A Chando-se o Tenente Coronel Conde *Ferrari* encerrado no Castello de *Katzenberg* por hum Tropa de Hussares Austriacos, determinou o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* livrallo; e para esse efeito destacou 500 cavallos, e 300 Granadeiros a ordem do Principe de *Hildburghausen*. Os inimigos sem embargo de saberem a sua marcha o esperaram; porém foram prontamente obrigados a fugir com perda de alguns mortos, e feridos, deixando quatorze prizioneiros. Livre o Conde *Ferrari* do bloqueyo, se estabeleceo o Principe de *Hildburghausen* com a sua gente em *Altbeim*, onde ainda se achava no principio deste mez. Em 31 do passado chegou a *Braunau* hum reforço de 500 Francezes, e no primeiro deste a artellaria grossa, e munições de guerra. A 2 foi destacado do Campo de *Braunau* o Conde *Minuzi*, General da artellaria, com hum Corpo de 400 homens, que se compunha de dous Regimentos de Granadeiros a cavallo, o de Dragões de *Zollern*, todas as Companhias de Granadeiros de pé, e todos os Piquetes do Exercito. Ninguem sabe o cami-

nho, que toma; mas assegura-se, que o Principe de *Hildburghausen* havia tido ordem no dia precedente para marchar diante com a sua gente.

Passau 4 de Novembro.

O Coronel *Mentzel* chegou aqui a 31 do mez passado com hum pequena comitiva; e o Corpo de Tropas, que elle commanda, que se compoem de 3U Hussares, e Croatos, se acha algumas leguas distante; porém poderá passar o Danubio, quando lhe parecer. O General *Bernclau*, para cobrir a Praça de *Scharding*, se entrincheirou na sua vizinhança, fazendo ao mesmo tempo fortificar aquella Cidade, em cuja obra emprega 400 Paizanos Bavaros, além de outro grande numero de trabalhadores. A ponte, que vai da nossa Cidadella para a outra borda do *Danubio*, se retirou no primeiro deste mez, para ser conduzida a *Wilsbaffen*, onde já tem chegado a vanguarda do Exercito do Duque de *Lorena*, e alli se entende, que passará o *Danubio*, para obrigar o Exercito Francez a fazer o mesmo, e ao Conde de *Seckendorff* a abandonar a ribeira do *Inn*.

A L E M A N H A.

Campo do Exercito do Marechal de Mayllebois

8 de Novembro.

H Avendo partido de *Egra* a 25 do mez passado, dirigimos a nossa marcha por *Mitterteich*, *Salckenburgo*, *Luetz*, *Naaburgo*, e *Schwandorff*, onde passamos o *Naab*, *Burglenfeld*, e *Regenslauff*, chegámos a 3 á borda septentrional do *Danubio* com a primeira coluna pela hum hora depois do meyo dia, e acampámos com o lado direito apoyado em *Donauslauff*, e o esquerdo em *Stadt-am-Hoff*. O formidavel trabalho, que temos experimentado no discurso de mais de doze semanas com marchas, e contra-marchas; e o rigor da Estação, que tem acabado de abiltmar as Tropas, nos faziam crer, que usando-se de bom conselho, nos fariam separar, e tomar quartéis de Inverno na *Baviera*, e nam hir sitiar *Passau*, como alguns entendiam. A 5 chegou a segunda coluna, e a 7 a retaguarda, commandada pelo Conde *Mauricio de Saxonia*; mas quando se entendeu, que passasse o Exercito reunido o *Danubio* neste sitio, fez hum movimento para a parte do *Weix*, occupando hum grande extençam de Paiz. O Marechal de *Mayllebois* tomou o seu alojamento no Convento dos Capuchinhos de *Stadt-am-Hoff*. O Duque de *Harcourt* em *S. Mag-*

nos, o Conde de *Saxonia* no *Hospital*, e os mais Officiaes Generaes nas *Ostias*, e em varias calas Os pontões, que se mandaram para *Ingolstadt*, quando o Conde de *Saxonia* marchou com o seu Exercito para a *Bobemia*, foram reconduzidos hontem ao nosso; e se allegura, que seram empregados na contruccam de huma ponte, que se intenta fazer entre *Schuabelweis*, e *Dagenheim*, huma legua abaixo desta Cidade. Todo o Mundo se admirou, de que este Exercito viesse acampar a esta vizinhança, sem haver mandado fazer nenhuma prevenções de forragens para a Cavalaria; e como sam agora precisados a fazellas buscar por todo o Paiz, padecem as Tropas hum grande trabalho, e em toda a parte ha huma notavel carestia. Como os inimigos sam mais costumados a este clima, e ao trabalho, muita gente he de parecer, que se elles nam entrarem em quarteis de Inverno, teremos nós obrigados a fazer o mesmo, e que este será o caminho de se arruinar de todo este Exercito.

Munick 8 de Novembro.

O Feld Marechal Conde de *Seckendorff* se acha ainda nas vizinhanças de *Braunau*, onde foi reforçado por hum destacamento de Tropas Francezas, e recebeu a artilharia grossa, que esperava de *Ingolstadt*; porém como agora se sabe, que o Exercito do Gran Duque tem chegado á borda do *Danubio* entre *Straubingen*, e *Passau*, se começa a duvidar, que possa executar o projecto, que havia formado, antes se entende, que será obrigado a retirar-se, a fim de nam ser cortado pelos Austriacos, no caso, que elles cheguem a passar o rio, e a por-se detraz da ribeira do *Yser*, prevenindo os Francezes, que juntamente chegaram ao *Danubio* da parte de *Ratisbonna*.

Ratisbonna 15 de Novembro.

Com a vizinhança do Exercito Francez começaram os Camponezes da circunferencia desta Cidade a recolher nella os seus móveis de mais valor, e os seus gados, tanto por medo dos Francezes, como dos Austriacos. Os primeiros lançaram huma ponte em *Donaustaufl*, e puzeram desta parte da quem do *Danubio* hum destacamento das suas Tropas para a defenderem. Publicou-se, que tinham formado o desígnio de surprender esta Cidade; porém tomaram-se tam bem as precauções para lho impedir, que negam ao presente, que nem em tal cuidaram. Vem todos os dias mais de mil Officiaes, e hum gran-

grande numero de Soldados a esta Cidade; porém todos com bilhetes assinados por hum Official General, e todos se comportam com grande atençaõ.

A 8 do corrente se teve por cousa sem duvida, que Monf. de *Balin-court* havia de passar a 9 o *Danubio* com quinze Batalhões, e alguma Cavallaria; porém nam foi assim, e soube-se, que delde o dia 7 se havia mandado ordem a *Pfader*, assima de *Straubingen*, para alli se ajuntarem logo 8 Ureções de pan, e humã certa quantidade de forragens, o que logo se teve por final certo da proxima marcha de humã parte do Exercito Francez; e nam se duvidava, que o resto se fosse tambem desta visinhança, por ser impossivel subsistir nella muito tempo pela falta de viveres, e pela raridade das forragens.

A 9 recebêram os Generaes-Francezes aviso, de que o Conde de *Khevenhuller* havia passado o *Danubio*, e tomado na Baviera a Cidade de *Deggendorff*, fazendo prizioneira de guerra a sua guarniçaõ, que consistia em 400 para 500 homens, e que depois rendêra *Winzer*, e *Hilgersberg*.

Com effeito salio o Exercito a 10 desta visinhança, o grosso tomou o caminho de *Straubingen*, o resto de *Kelheim*, e *Ingolstadt*. Ficãram defronte desta Cidade em *Stadt-am-Hoff* 700 homens do Regimento de *Limousin*, os quaes se fortificam notavelmente. As pessoas, que foram ver este Exercito, dizem, que assim homens, como cavalos necessitam de bons quarteis de Inverno. Todos os Officiaes, que aqui vem, dizem o mesmo, e os mais moderados confessam, que os Hussares; e Croatos Austriacos continuam a inquietallos de dia, e de noite, assim nas suas marchas, como nos lugares onde acampam, e que continuamente fazem prizioneiros, tomam equipagens, e cortam os comboys; porém outros, que nam praticam tanta moderaçaõ, dizem o mesmo, mas por outros termos; e declamam os Hussares, e os Croatos, dando-lhes titulos, e epithetos, que as boas regras da guerra nam permitem empregar-se senãam contra os que nos fazem mal, sem razãam, e nos levãam os bens por violencia. Todos entendiam, quando partiram de *Egra*, que *Passau*, e *Schardingem*, estavam tomadas pelas Tropas Bavaras, e que elles hiam invernãar na *Austria*, e na *Moravia*. No tempo, que tivemos este Exercito por visinho, mais de 700 Soldados cahiram doentes, de que morreu humã grande numero. Depois da partida do Exercito Francez se recebeu aviso de haver chegado a 13 junto a

Pfader, Villa situada na ribeira do Danubio, a duas, ou tres leguas de *Straubingen*, que a retaguarda, que havia ficado da parte daquem do mesmo rio. o foi costeando, e se pôs junto a *Wobrt*, bem defronte de *Pfader*, onde lançaram hum ponte para a communicam de ambos. O destacamento, que ficou na nossa vizinhança, serve de cobrir as obras, que fazem, para fortificar *Stadt-am-Haff*, onde intentam formar hum Praça de armas, e guardar os grandes armazens, que estão fazendo. Nestas obras se acham trabalhando continuamente mais de 50 Paizanos, e nellas vão ailestando muita artelheria. Tambem deixaram os Francezes dous destacamentos, hum em *Kelheim*, outro em *Hertzsbau*. Nam se tem aqui nova alguma do Exercito Austriaco, nem do que manda o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*.

A 12 chegou ao Exercito o Marechal de Broglio, que sem embargo da sua repugnancia, aceitou por ordem expressa da sua Corte o commandamento delle das mãos do Marechal de Mayllebois, que depois da entrega partio para França; porém as Tropas se acham muy cançadas, e famintas, porque já a 7 valia no Campo hum ovo quatro kreitzers, (ou meyo tostam) hum arratel de manteiga hum florim, ou tres tostões, hum frango seis tostocns, e o resto dos mantimentos a esta proporçam; porque os mantimentos são muy raros em todo o Paiz, e tanto mais, quanto mais se apartam do Danubio.

Campo Austriaco em Neder-Altaich 6 de Novembro.

S Ahimos do Campo de *Waidhausen* a 28 de Outubro, e marchámos para *Pullenried*, ruím lugar, mas nelle estabeleceo o Gram Duque o seu Quartel General; e os Hussares, que formavam a nossa vanguarda, (como nos dias precedentes) nos mandáram alli hum grande numero de prizioneiros Francezes.

A 29 marchámos para *Wincklarn*, e ficou o Gram Duque aquartelado em hum Casa de Campo, pertencente ao Baram de *Francken*. Destacáram-se muitas partidas de Hussares, para irem assegurar o transporte dos mantimentos, e a paga das contribuições.

A 30 repousou o Exercito no mesmo Campo. A Cidade de *Neuburgo* recusava pagar a contribuiçam, que se lhe tinha pedido. O Baram de *Trenck* lha mandou pedir, os Francezes, que a guarniciam, lha negáram com desprezo; e elle para castigo da sua vaidade fez pôr o fogo as casas, granjas, e estabulhas

as das madeiras das suas visinhanças; e logo chegaram Officiaes, e Deputados de outros lugares circumvisinhos, para regularerem as suas contribuições. Conduziram-se ao Exercito 50 prizioneiros.

A 31 havendo Sua Alt. Real recebido aviso, que o Exercito Francez tinha passado o rio *Naab* em *Naburgo*, fez tambem marchar o seu Exercito para *Retz*, e despachou hum Oficial a *Budweis* para apressar a marcha dos pontoens. O Conde de *Sant-Ignon* moço chegou de *Leutmaritz* com hum Correyo Francez, carregado de despachos importantes, que foi apanhado junto áquella Cidade pelas Tropas commandadas por seu tio o Tenente de Feld Marechal Conde de *Sant-Ignon*.

No primeiro de Novembro marchámos para *Frauenzell*, e se estendeo o Exercito por *Wezen*, e *Ober-Altaich*, lançou huma ponte sobre o *Danubio*, e fez passar hum destacamento á outra banda.

Escreve-se de *Egra*, que sem embargo da distancia do nosso Exercito, os Hussares Austriacos rodeam continuamente aquella Cidade, e apanham tudo, o que para ella se conduz, nem nos lugares circumvisinhos de muitas leguas ao redor deixam cousa, de que aquella guarniçam se possa aproveitar; e que ultimamente apanharam alguns *Judeos*, que se tinham obrigado a prover de mantimentos o Exercito de Franca, e haviam partido de *Egra* com huma grande somma de dinheiro, e huma boa escolta, para fazerem esta diligencia; e que nam obstante o cuidado, e applicaçam dos Medicos, e Cirurgiões, os doentes, e feridos, que ficaram naquella Praça, nam experimentam melhora, antes morrem todos os dias a 30, e a 40; e além do Hospital, que alli ha. estabeleceo o Marechal de *Maylebois* hum muy consideravel no territorio de *Bareith* com permittam do *Margrave*, e outro em *Amberg*.

P O R T U G A L.

Lisboa 20 de Dezembro.

El Rey nosso Senhor se acha mais aliviado da queixa, que temto no Sabão 15 do corrente.

Na Officina de I U I Z J O Z E CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 25 de Dezembro de 1742.

TURQUIA

Constantinopla 6 de Outubro.



ENHUM feliz o tem sido nunca tanto, que pudesse embarçar a fortuna o curso da sua roda. Depois de tantos triunfos, com que Thánai Kouli Khan tem feito immortal o seu nome, se vê precisado ao presente a fazer instancias pelo ajuste da Paz a esta Corte. Este degrau faz decer á sua arrogancia a perturbaçam, em que se acha o seu dominio. Alguns dos

principaes Senhores da Persia, ou movidos do seu descontentamento, ou do genio da sua Naçam, entretendo correspondencias com o Gam Mogor, (que desejoso de vingar a injuria de haver sido tirado do seu trono, e despojado do seu trario, os ajuda com tudo, o de que necessitavam para a sua empreza, e os anima com a promessa de huma firme assistencia)

se tem revoltado , e negado a obediencia , que lhe juráram ; e para poder applicar remedio a tam pernicioso accidente manda fazer novas instancias ao Sultam , para que queira terminar amigavelmente por hum solemne Tratado as differenças , que tem feito perder a boa harmonia entre os dous Imperios : propondo para este efeito entre outras ofertas , que se tire desde *Ardebis* até *Chusitan* huma linha , que ha de fazer a separaçam dos dous dominios , e que cederá a Sua Alt. todo o Paiz , que houver da parte de cá da mesma linha. Nam se tem ainda tomado resoluçam sobre esta materia ; e entende-se , que S. A. a dilatará politicamente com a esperança , de que fará mais ventajosas as condiçõs do ajuste no mayor aperto daquelle Principe ; principalmente nam receando S. A. a guerra da parte das Potencias Christãs , com as quaes tem resolvido entreter huma boa intelligencia , e poderá , sendo necessario , empregar todas as suas forças contra os *Persas*.

Mont. Wischniakoff , Ministro da Russia , teve estes dias passados varias conferencias com o *Gran Visir* , para acabar de regular algumas differenças , que ainda havia sobre os limites dos dous Imperios ; sobre cuja materia o mesmo Ministro expedio varios *Correjos* a *Moscow* ; porém como o que ultimamente partio , foi acompanhado de outro da parte do *Gran Visir* , se entende , que está já amigavelmente ajustada esta differença. O mesmo Ministro recebeu ante-hontem por hum *Expreslo* a noticia , de que o Exercito Ruffiano se unha apoderado de toda a *Finlandia*. O de Suecia com esta noticia , e com huma carta , que recebeu da sua Corte por hum *Expreslo* , foi logo falar ao *Gran Visir* , e lhe entregou outra , que para elle se lhe mandou ; instando muito , em que Sua Alteza devia cumprir as promessas , que tinha feito a Suecia. Respondeu-lhe , que as que se fizeram áquella Coroa , foi , que se lhe daria assistencia , no caso , que a Russia fosse a aggressora ; mas como nam fora teu o rompimento , e Suecia com o desig-nio de adiantar os seus Estados tinha dado principio á guerra , se achava o Sultam desobrigado de tudo , o que tinha prometido ; e duvida-se , que possa conseguir outro despacho.

Said Effendi , Embaixador de Sua Alteza na Corte de França , chegou a 2 do corrente a *Pompepiccolo* , que dista daqui hum grande espaço , e como as duas naus de guerra Francesas , com que ElRey Christianissimo o mandou acompanhar , foram obrigadas pelos ventos contrarios a lançar ferro

na-

naquelle sitio, se lhe mandáram cavalos para vir á Corte. Estas nau-fam commandadas pelo Cavaleiro de *Cayluz*, e trazem a bordo os magnificos presentes, que El Rey de França manda ao Gran Senhor: o Ministro do mesmo Principe os determina expor em publico, antes de os apresentar a Sua Alt. o que pertence fazer em huma audiencia solemne. O Cavaleiro de *Cayluz* nesta viagem entrou no porto de *Tunes* por ordem da sua Corte, e por mediaçãõ do Embaixador Turco, e intervençãõ do Capitãõ Bachá, conveyo no ajuste de alguns artigos preliminaes, para se concluir a Paz entre a sua Corte, e aquella Regencia.

R U S S I A

Moscow 15 de Outubro

O Conde de *Bestucheff*, Vice-Chanceler da *Russia*, foi ha poucos dias a casa do Cavaleiro *Wich*, Ministro del Rey da *Gran Bretanha*, e lhe disse, que a Emperatriz aceita com grande gosto os bons officios, que S. Mag. Britanica lhe oferece para fazer huma composiçãõ com a Coroa Sueca. No dia seguinte se fez hum grande Conselho, no qual se ponderáram alguns pontos preliminaes, que dizem haverem sido propostos da parte de Suecia para servirem de base á proxima negociaçãõ; e ao sahir da conferencia, se despachou hum Exprello com instrucções aos Plenipotenciarios de Sua Mag. Imp.

O Duque de *Holsacia* manda Mons. de *Buchwald*, seu Camarista, a *Kiel* com huma commissão particular para o Bispo de *Lubeck*, Administrador do Ducado de *Holsacia Gottorp*; e depois irã residir em *Stockholm* com o caracter de Ministro de S. A. Real. Entende-se, que os principaes pontos da sua instrucção pertencem á lucellaõ da Coroa, por haverem muitos Senhores Suecos escrito a S. A. pedindo-lhe, nam deixe escapar esta occasião de representar o direito, que lhe dá o Real sangue, que tem dos Principes daquella Coroa. Esperam-se aqui oito Regimentos dos que fizeram a Campanha na *Finlandia*, e as mais Tropas ficam em quarteis de Inverno naquella Provincia. Recebeo-se aviso, que a Esquadra, que veyo de *Arcangel*, commandada pelo Vice-Almirante *Bredahl*, padeceo huma tempestade no *Mar Baltico*, que separou huns navios dos outros. Alguns chegaram a *Petrisburgo*, e os mais a *Kylá*; excepto dous, de que ainda se nam recebeo noticia. A Emperatriz sabendo, que o Principe de *Czerkaski*, Gran Chanceler do Imperio, cumpria annos, lhe fez presente de huma

humna caixa para tabaco. A filha unica deste Principe está ajudada a calar com o Principe *Cantimiro*, Embaixador de Sua Mag. Imp. na Corte de *Paris*, onde se lhe mandará prontamente ordem para se recolher a este Paiz. Entende-se, que a cerimonia do seu despoorio se fará em *Petrisburgo*, para on se a Corte fará viagem, como tem determinado a 15 do mez proximo.

SUECIA.

Stockholm 2 de Novembro.

ESamos em negociacoes de Paz com os Russianos, se elles falarem muy alto, e nam quizerem admitir condições razoaveis, podem ter por certo, que faremos hums esforços, que porám em admiracám a todo o Mundo; e talvez experimentarám, quanto he perigoso querer chegar á extremidade com huma Naçam vigorosa, que póde converter as mayores desgraças em torrentes inextinguiveis de gente, valor, e constancia. Assim falam muitos nesta Corte; porém ainda que os Estados tenham aprovado a proposta, que lhe foi feita da parte del Rey, de fazer completas as Tropas de terra, e mar, se prevê, que este projecto encontrará na execuçam grandes dificuldades. Dizem os Póvos em altas vozes, que se as forças de Suecia, unidas com as de *Finlandia*, nam pudéram resistir ás da Russia, se nam pode esperar, que agora lhe resistam, ainda que completas; e que por consequencia he preciso acomodar-se com ella o menos mal, que for possibile. Estas sam as razões, que ha para se nam haverem publicado ainda as ordens, que El Rey passou.

Cada dia se confirma mais a idéa, de que os Generaes *Leuvenhaupt*, e *Buddenbrock*, daram tam boa conta do seu procedimento, que nam poderám fazer prejuizo algum á sua reputaçám pessoal os maus successos, que tiveram na Campanha da *Finlandia*. Estes Generaes justificam, que em tudo, o que obráram, seguiram as ordens, e instrucções, que recebbiam da Corte; porém que houve certas circumstancias trabalhosas, que nam dependiam delles. Como em todas as cousas ha opiniões diferentes, nam deixam alguns de imputar a culpa ao primeiro; e os que pertendem livralo, dizem, que a sua interçam he sem duvida boa, e grande o seu zelo do serviço da Patria; porém que a sua pouca capacidade foi a fonte, donde manáram os infelices successos, que toda a Naçam chora.

O mayor mal , que este Conde tem contra si , he affirmarem os mesmos Ruffianos , que se nas gargantas dos montes , por onde elles passáram (principalmente na de *Mendelop*) se houvessem deixado 500 homens sómente para a defenda , seriam elles obrigados a sacrificar muitos mil para os desalojar. Ambos estes Generaes se acham sempre guardados com o mesmo rigor ; e quando vão conduzidos á casa , onde os Juizes , que foram nomeados para instruir o seu processo estabeleceram o Tribunal , o primeiro vai acompanhado com dous Officiaes de guerra , e dous Soldados com as bayonetas nas bocas das espingardas , e o segundo com hum Oficial de guerra , e 16 Soldados. El Rey , que tem no coração esta infeliz Campanha , está resolute a se pôr na frente do seu Exercito , no caso , que a guerra se profiga.

O negocio da successam he agora a principal materia das ponderações dos Estados do Reino. Quatro são os Candidatos , que merecem a sua atençaõ. O Principe *Federico de Holfatia* , sobrinho del Rey. O Duque de *Holfatia Carlos Pedro Ulrico* , sobrinho da Rainha defunta. O Principe *Christiano de Duas pontes* , e o Principe Real de *Dinamarca*. O primeiro he apoyado por El Rey seu tio , e por El Rey da *Gran Bretanha* seu sogro : os seus Partidarios dizem , que pois a infeliz conjuntura , em que o Reino se acha , requiere a escolha de hum successor para a Coroa , a devem fazer de hum Principe , de que podem esperar hum socorro pronto , e real ; e que nam pôde haver nenhum , de quem o possam esperar tam grande , como de hum genro del Rey da *Gran Bretanha*. Os Adherentes do segundo alegam , que o sangue da Casa Real está falando em seu favor ; e que o unico meyo de reunir *Finlandia* á Coroa , he conferilla a este Principe ; e só se nota , que elle se nam tem declarado pertendente , e que o seu partido nam ousa dizer , que entra nesta pertençaõ em seu nome. O terceiro he apoyado pela Corte de *França* , e pela facçaõ , que entretem neste Reino , a qual alega , que o Principe *Christiano* he descendente dos antigos Reys *Suecos* , e que a familia de *Duas pontes* era , a que possuhio o Trono até a morte da Rainha *Ulrica*. O quarto tem a seu favor todos , os que entendem , que em lugar de ceder ventagens á *Russia* , he necessario por-se em estado de lhe fazer sempre opposiçaõ ; e que para este fim o mais seguro , e o mais glorioso partido , que a Naçaõ pôde tomar para se engrandecer , e para fazer-se respe-

peitar, he o de reunir de novo as Coroas de *Suecia*, e *Dinamarca*; porque deste modo faram seu todo o doninio, e commercio do *Mar Baltico*. Além destas quatro facções ha huma, composta toda de aduladores, os quaes sustentam, que achando-se ainda ElRey moço, e com boa saude, se deve diferir o negocio da sucessam para depois da sua morte.

A L E M A N H A.

Hamburgo 19 de Novembro.

O S ultimos avisos de *Stockholm* nos dizem, haver-se regulado na Dieta dos Estados do Reino a sucessam do Trono; que o Principe *Federico de Haffia-Cassel* teve 237 votos, e o Duque de *Holsacia* 239; que a Nobreza, e o Corpo dos Cidadãos se declararam pelo Principe de *Haffia*, mas que os Ecclesiasticos, e os Paizanos, todos votáram a favor do de *Holsacia*. As cartas, que ultimamente se recebêram de *Petersburgo*, dizem haverem-se expedido ordens a todas as Provincias do Imperio Russiano, para prepararem as reclutas necessarias a completar, e aumentar o Exercito; no caso, que seja preciso, mas que nam marcharáram antes de Março proximo, quando a Paz com *Suecia* se nam possa concluir neste Inverno. De *Hanover* se avisa, que os Corretores daquelle Paiz fazem grandes diligencias por ajuntar hum numero extraordinario de cavalos; assim para remontar a Cavalaria deste Electorado, como para varios Principes de *Alemanha*. O mesmo se faz na *Holsacia*, e nas Provincias visinhas. Em todas as Cidades do Reino da *Prussia* se fazem levas para completar as Tropas delRey, e particularmente as que serviram na *Silezia*, e *Bohemia*; mas nam se confirma a voz, de que Sua Magest. *Prussiana* manda levantar novos Regimentos, como aqui corria. Varios Ministros Estrangeiros, que residem na Corte de *Berlin*, esperam instrucções das suas Cortes para entrarem em huma negociaçam importante, que dizem, terá por objecto nam só a tranquillidade de *Alemanha*, e do Norte, mas a de toda a *Europa*. O Marquez de la *Cbetardie*, Embaixador de França, parti á brevemente para o seu Paiz, fazendo caminho por *Leipsig*, *Francfort*, e *Strasburgo*. Faleceu em *Zerbst* a 7 do corrente em idade de 66 annos o Principe reiante de *Anhalt-Zerbst* *Joam Augusto*, que havia nacido em 29 de Julho de 1677. Havia casado duas vezes, a primeira com a Princeza *Federica de Saxonia-Gottha*, que faleceu em 28 de Mayo de 1709. A segunda com a Princeza *Hedwigia*

Federica, filha de *Federico Fernando*, Duque de *Witttemberg-Weiltngen*, e de nenhuma a deixou descendentes.

Vienna 7 de Novembro.

A Rainha de *Hungria* voltou ante-hontem da Casa Real de Campo de *Schoenbrunn* para o Palacio desta Cidade, com a resolução de aqui passar o Inverno. No mesmo dia teve a primeira audiéncia de Sua Mag. o Conde de *Bunau*, Enviado da Corte de *Saxonia*, e lhe entregou as suas cartas credenciaes. Dous grandes objectos tem ao presente o nosso Ministerio. O primeiro he a subsistencia do Exercito na *Baviera*, o segundo aumentalo na Primavera proxima com huma terça parte mais de Tropas. O primeiro nam encontra grandes difficuldades, porque segundo a grande abundancia de trigo, forragens, e gados, que ha na *Hungria*, se podem prover largamente neste Inverno todas as Tropas de Sua Mag. quando o Paiz, onde ellas estiverem, nam fornecer mantimento necessario para homens, e cavallos. O segundo nam he tam facil, mas se faram todas as diligéncias possiveis para reclutar os Regimentos Alemaens com subditos da *Bobemia*, das duas *Austrias*, e das Provincias dependentes da Augusta Casa. A Infantaria regular da *Hungria* se porá na fórma determinada na ultima Dieta, e em obliervancia de que nella se assentou, servirám, e se completarám os *Portallistas*. A Nobreza nam servirá mais com o titulo, e fórma de *Insurgentes*, mas se formarám dez Regimentos de *Hussares*, de 1500 homens cada hum.

Os *Francezes* entendêram, que o *Gran Duque*, a fim de os seguir para a *Baviera* com forças iguaes, deixaria sómente em *Bobemia* o *General Fesjetitz* com o Corpo de Tropas, de que he *Commandante*, incomparavelmente inferior á guarnição de *Praga*. (que elles dizem constar ainda de 25 para 26U homens) e assim nam poderia impedir-lhes o marcharem para *Egra*, e chegarem alli, antes que S.A. Real pudesse mandar ao *General Fesjetitz* hum reforço capaz, para lhes impedir este designio; porém sendo este penetrado oportunamente pelo *Gran Duque*, e intentando-se nam sómente apoderar-se da cabeça do Reino de *Bobemia*, mas tambem fazer prizião de guerra a sua guarnição, ou ao menos obrigalla a fazer promessa de nam tomar mais as armas contra a Rainha, resolveo Sua Alt. Real deixar naquelle Reino o *Principe de Lekkowitz* com hum Corpo sufficiente de Tropas regulares para Moquear

quear juntamente as Cidades de *Egra*, e *Praga*; e a noticia, que se tem deste Corpo de Tropas, dizem, que elle se tem repartido de modo, que se as circumstancias o requererem, se poderá fazer passar em poucos dias huma boa parte da sua gente para *Baviera*.

Tem-se determinado estabelecer huma Regencia particular naquella parte da *Silezia*, que a Rainha reservou para si pelo Tratado de *Breslavia*. Esta ha de fazer o seu assento em *Toppan*; e já está nomzado para Presidente della o Conde de *Hauckwitz*.

Liege 11 de Novembro.

AS Tropas Hanoverianas vieram tomar quarteis nos Estados de *Liege* por ordem delRey da Gran Bretanha, e distribuiram a Cavalaria por *Bilsen*, *Tongres*, *S. Tron*, *Hassel*, *Mafeyck*, *Stockem*, e outras partes, onde tambem metéram parte da sua Infantaria. Sua Alteza Serenissima nam recebeo esta noticia, tenam depois de haverem estas Tropas entrado nos seus Estados; hindo o Secretario de Sua Mag. Britanica, que aqui reside, pedir-lhe licença, para se lhe repartirem os quarteis, Sua Alteza lhe respondeu, que se a falta das forragens obrigava estas Tropas a virem passar o Inverno fóra do *Paiz Baixo*, estava bem persuadido, a que ainda era mayor nas terras do seu dominio; e que assim bem longe de convir na supplica, que se lhe fazia, protestava tolemnemente, que nam podia, nem quera convir nella; porém como estas Tropas tinham já entrado no Paiz, e procuráram acomodar-se nos referidos lugares, mandou o Principe hum Expresso ao Conde de *Stair* com o mesmo protesto, e alguns Deputados a *Bru-xellas* a queixar-se ao Conde de *Harrash*, Governador interino do Paiz Baixo, desta resolução, que se havia tomado; porém ambos respondêram, que S. A. Serenissima devia representar a sua queixa, ou á Rainha de *Hungria*, ou ao Rey da *Gran Bretanha*; e Sua Alteza vendo, que estas diligencias nam baltavam, mandou escrever, e publicar o seguinte protesto.

JOrze Luiz pela graça de Deos Bispo, e Principe de *Liege*, Duque de *Bulhon*, Marquez de *Franchimont*, Conde de *Looz*, e *Horne*, &c.

Sabendo com extrema admiraçam, que algumas Tropas delRey da Gran Bretanha, Eleitor de Hanover, (ou que estam a seu soldo) intentam alojar-se, e tomar quarteis de Inverno no nosso Paiz, no que nam queremos, nem podemos por nenhum

modo convir, declaramos por esta que protestamos solemnemente contra hum atentado de semelhante natureza, que he contraria ás Constituições do Sacro Imperio Romano, á ultima Capitulação Imperial, e ao nosso direito, e regalia; e como as forças deste Principado nam sam bastantes para rebater esta violencia, reservamos para nós o direito de expor altamente as nossas queixas, assim a Sua Mag. Imp. e á Dieta do Imperio, como a Sua Mag. a Rainha de Hungria, e ao mesmo Key da Gran Bretanha, e a todas as mais Potencias da Europa, e em particular daquelas, que principalmente sam interessadas, em que este Paiz, que nam tem tido parte alguma na presente guerra, se conserve na tranquillidade, e neutralidade, que lhe convém. E para que esta declaração, e protesto chegue ao conhecimento de todas as sobreditas Potencias, aos Commandantes das mesmas Tropas, e ao nosso proprio Povo, qu'remos, que seja impressa na lingua Franceza, e Latina, como tambem distribuida, aonde, e pelo modo, que acharmos ser conveniente. Dado no nosso Palacio de Liege a 3 de Novembro de 1742.

Jorze Luiz.

P. L. Jaquet. Ut.

(L. S.)

Isr de Chetret.

Esperava-se, que as Tropas Hanoverianas nam tomariam quartéis nas Cidades situadas nas ribeiras do Mosá, para que nam padecesse algum detrimento o commercio de Hollanda; porém agora vemos succeder o contrario; pois tem chegado quartéis Mestres destas Tropas a Masseyck, a regular os quartéis para tres Esquadrões de Dragões. Os Inglezes divulgam, que a tua Corte tomou esta resolução para encontrar o designio, que a de França tinha de introduzir neste Paiz hum Corpo de 20U homens á ordem do Marechal de Puysegur; a fim de que esta vizinhança sustentasse aos Estados Gerais na resolução de nam sahirem da tua neutralidade, o que Sua Alt. nam duvidava, por se achar muy parcial dos interesses do Imperador, e de França.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 19 de Novembro.

O Conde de Stair partio a 7 do corrente para Gante a fazer a revista das Tropas Inglezas, que alli estam de guarnição, e depois passará a fazer o mesmo nas outras Cidades de Flandes, onde ha Tropas da tua Nação. O Regimento de

Dragões de *Onnisfont*, que estava em *Liere*, sahio a 6 dalli, para se repartir por *Alost*, *Granmont*, e *Ninove*, e será substituido pelo Regimento Hanoveriano de *Sporke*. As Tropas de *Hassia* acampavam ainda a 8 junto a *Vilvorde*, e se entendia hiam para *Malinas*; se repartiram, e vieram para esta Cidade quatro Regimentos de Cavalaria, que sam os das guardas do Corpo, o do Principe *Maximiliano*, o de *Grassendorf*, e o de *Isenburgo*, e quatro de Infanteria, que sam o das Guardas, o dos Granadeiros, o del Rey, e o do Principe *Jorze*. Os outros dous Regimentos de Infanteria marcharam para a Provincia de *Hainaut*, e se repartiram por *Halle*, e por *Soignias*. Como estas Tropas nam querem fazer o serviço ordinario, e a nossa guarniçam he só composta de hum Batalham, e de duas Companhias de Granadeiros do Regimento de *Prié*, se mandou ordẽm a outro Batalham do mesmo Regimento, que está em *Alost*, para que venha para esta Cidade. Sabe-se, que as Tropas de *Hanover*, que foram para o Paiz de *Liege*, se distribuem pelas Cidades de *S. Tron*, *Tongres*, *Hafelt*, e *Mafeyk*, e por alguns lugares de cumvilinhos. e se fala em mandar mais alguns Regimentos de Infanteria para o mesmo Principado. A Infanteria de *Hanover*, que fica neste Paiz, se tem repartido pela maneira seguinte. Haverá quatro Batalhões em *Lovaina*, tres em *Anveres*, dous em *Malinas*, e tres em *Liere*, *Diest*, e *Tirlemont*. Metese-ha tambem em *Liere* hum Esquadram das Guardas de *Hanover*, e 400 Cavalos destacados. A artilharia, que consiste em 26 peças de Campanha, se mandou para *Anveres* com huma Companhia de artilheiros, e 71 cavalgadura, carregadas de munições de guerra.

O Marechal Conde de *Neuperg* recebeu a 13 hum Expresso de *Londres* com cartas do Duque de *Arenberg*, o qual, dizem, que ficará naquella Corte, até se dar principio ás Sessões do Parlamento da *Gran Bretanha*. Dizem, que S. Mag. Britanica lhe prometê-a apoyar com toda a eficacia os interesses da Rainha de *Hungria*, e de lhe dar hum Corpo de 4000 homens, além das Tropas, que actualmente se acham no Paiz Baixo Austriaco.

GRAN BRETANHA.

Londres 16 de Novembro.

A Abertura do Parlamento está fixa para o dia 26 do corrente; e muitos entendem, que as suas Sessões seram muyto dilatadas por causa dos grandes debates, que haverá nel-
las,

las, segundo as instrucções, que se tem dado aos Deputados. As que deram aos seus o Presidente, Vereadores, e Conselho commum desta Cidade, contêm, que lhes rogam com grande instancia, nam dem os seus votos para nenhum subsidio do serviço da guerra do anno proximo, sem que primeiro se tenha renovado a Junta secreta do anno passado, e procurado hum *Bill*, ou Decreto eficaz, para reduzir, e limitar o numero dos membros da Camera dos Commons, que possuem empregos; e sem que se haja assegurado a liberdade das Eleições, reprimindo os abusos dos que fazem a relação das ditas Eleições. Tambem dizem, que depois que estas cousas se resolverem, e os Deputados julgarem, que devem convir nos subsidios, atendam sempre ao uso, que se ha de fazer delles. Outras varias Cidades, e Conselhos do Reino, mandam outras instrucções semelhantes aos seus Deputados; e alguns acrescentam, que se peça conta das despezas, que se tem feito desde o principio desta guerra. A anticipação de dez dias, que se nota nesta proclamação, dá tambem que discorrer; porque se nam costumava fixar a abertura do Parlamento, senam seis semanas depois da ultima prorogação: he verdade, que nam ha ley positiva, que defenda o fazer-se dez, ou vinte dias mais cedo; porém o uso em todo o Mundo he huma especie de Ley, e este he fundado na necessidade, que tem de 40 dias os Deputados representantes, que vem das *Orcas*, ou da parte mais septentrional da *Escocia*, para serem informados do dia certo, em que o Parlamento se abre, e poderem depois chegar a Londres. Sobre esta materia sabio impressa huma Carta Anonyma, em que se discorre mais amplamente; e se pertende sustentar, que esta anticipação de dez dias oculta hum grande mysterio; porém parece, que o Autor nam estima a gloria, que a Nação Britanica tem adquirido na presente conjuntura; e pertende dividir-lhe os animos; porque diz, que Inglaterra virá a ser huma Provincia de Alemanha, pois os interesses desta lhe sam de mayor empenho, que os seus proprios; pois nam se mandando á *America* mais que hum punhado de gente veterana com o Almirante *Vernon*, se tem achado hum Exército inteiro, para se empregar em outra parte. Com o aviso, que se recebeu de se armarem oito naus de guerra em *Brest*, mandou logo a Corte ordem, para se aparelharem quatorze com alguns Brulotes; os quaes estarão prontos, ou para se empregarem no canal, ou para

luzem ao Mediterraneo , no caso , que os de *Brest* façam este caminho.

Thomás Osborne , Livreiro em Londres , faz saber ás pessoas eruditas de todas as Nações , que elle se acha com a famosa *Bibliothéca Harleiana* , que consta de 40U volumes ; os quaes no decurso de muitos annos , e com huma despeza immensa ajuntáram os Condes Oxonientes , Varões amantíssimos das boas letras ; cujos titulos se veram expressos em dous volumes em Fevereiro do anno proximo , e a *Bibliothéca* se ha de mostrar desde o dia 18 de Abril até o de 4 de Mayo , em que se ha de começar a venda ; e nella se acharám livros raríssimos , e das melhores Impressões , como as Mogoninas de *Fausto* , as Venezianas de *Jansonio* , as Romanas de *Wdalrico Gallo* , *Sweynheim* , e *Pannartz* , as de *Aldo* , *Stefano* , e *Ezevir* : todas as edicções da Sagrada Biblia desde o tempo de *Fausto* até o presente em quasi todas as linguas. Os Escriutores das vidas , e factos de todos os Reys , e Póvos , os Poetas de todos os tempos. Os Grammaticos acharám *Campano* , *Aretino* , e *Filelfo*. Os Filozofos a *Besserion* , e *Ficino*. Os Alemães o seu *Maximiliano*. Os Francezes o seu *Froissard* , e os Italianos as primeiras Impressões dos seus *Dante* , e *Petrarca* ; e em fim esta Livraria he o mayor *Theouro Literario* , que nunca se expoz á venda publica. Nella se acharám tambem 50U estampas com as effigies dos Varões illustres , e das Plantas dos Edificios mais celebres pelos melhores Artifices.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Dezembro.

NA noite de festa feira 30 de Novembro faleceu na Vila de Abrantes de huma breve enfermidade , mas com todos os Sacramentos , e sinais de bom Catholico em idade de mais de 70 annos Bernardo Pimenta do Avelar Soutomayor , fidalgo da Casa Real , Moço da guarda-roupa que foi do Senhor Rey D. Pedro o II. e de Sua Mag Secretario dos filhamentos da Casa Real , Capitam mór da Comarca de Thomar , Senhor , e administrador dos Morgados de Rio Torto , e dos Bairins ; Governador , e Estribeiro mór que foi de Suas Altezas os Senhores D. Miguel , e D. Jozé , filhos do Senhor Rey D. Pedro , de cuja educaçam lhe confiou Sua Mag. a intendencia. Foi sepultado no Convento de Nossa Senhora da Graça da mesma Vila no fuzigo da sua Cata.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA

Numero 52.



Quinta feira 27 de Dezembro de 1742.

A L E M A N H A.
Vienna 7 de Novembro.

NEM a entrada, do General Conde de *Seckendorff* em *Munick*, nem passar o Exercito de França o *Danubio* para entrar na *Baviera* fez abalo consideravel nesta Corte. A Rainha escreveo aos Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras, para que nellas mostrem, „ que os „ negocios desta se acham em huma situacão muito feliz, de „ que ellas tal vez tinham imaginado, e que brevemente poderá ser muito mayor a sua prosperidade: que se entendeu, que se deviam deixar por algum tempo os objectos „ menores para acudir ao mais importante: que este era impedir a uniam dos Exercitos de França, que a Corte de *Versalhes* tinha pelo seu ultimo remedio, como hum meyo infalivel de desfazer todas as nossas medidas: que nesta idéa „ se nam quiz portiar em ter *Praga* bloqueada por toda a parte; e se tomou a resoluçã de deixar na *Baviera* as Tropas, que parecêram necessarias, para conservar abertas as „ portas daquelle Eleitorado, a fim de entrar nelle todas as

vezes, que fosse conveniente: que se ajuntarâm todas as forças, para se oporem ás que tinham reunido o Marechal de *Mayliebois*, e o Conde de *Saxonia*, conforme as idéas, que já aprovou a Dieta do Imperio no anno de 1709, e se nam seguiram, sem se communicarem, e receberem a aprovação dos Aliados da Rainha: que o successo tem mostrado evidentemente quanto foram ajustadas estas medidas: que o Exercito de França depois de haver sido esmagado nas gargantas, e nos destiladeiros dos Circulos de *Egra*, e de *Santz*, pelas difficuldades, que nellas encontrou, assim nas hostilidades, que recebeu das Tropas de sua Magestade, como pela rigoridade do tempo mais desabrido, e mais tempestuoso, do que ordinariamente se faz naquelle Estação, abandonou a *Bohemia*, e desvanecidos os seus projectos, se retirou de *Egra* para o *Palatinado* em hum estado tal, que nam deixa, que recear daqui a muito tempo qualquer que seja a empreza, que os seus Generaes intentem executar. Tudo o referido se mandou expor pelo modo, que pareceo mais proprio, para fazer comprehender ao Imperio, que a Rainha só quer fazer a guerra a França, e que se acha chegada a occasião de abater tam orgulhosa Potencia com a ruina do terceiro Exercito, que no espaço de hum anno tem mandado á *Alemanha*, pondo em perturbaçam os Estados do Imperio, e destruindo com a passagem das suas Tropas huma grande parte dos seus habitantes.

Dous dias antes que se celebrasse o anniversario da morte do Emperador *Carlos VI.* no dia 20 do mez passado, se descobrio o magnifico *Mausoléo*, que a Rainha lhe mandou edificar, e se vio hum precioso pedaço de escultura, o qual estava coroado com hum globo de terra, que foi a divisa deste Principe, e sobre elle a figura de huma mulher chorosa, que representava a *Austria*, a qual com huma mão levantava o retrato da Magestade defunta, e o coroava a outra com o *Diadema* da immortalidade.

Francfort 18 de Novembro.

Chegou hum Expresso a esta Corte com a noticia, que o Marechal de *Broglio*, que havia sahido de *Praga*, tinha chegado felizmente ao Exercito do Marechal de *Mayliebois*: que o Gran Duque de *Toscana* chegára a 6 do corrente a *Nieder-Altaich*, e que havendo lançado huma ponte no *Danubio* abaixo de *Straubingen* mandára passar huma parte do seu Exercito

ercito á outra banda : que o Feld Marechal Conde de *Kbenbullen* rendê a a Cidade de *Deggendorff* , fazendo prizo-
neira de guerra a sua guarniçam , que constava de 200 ho-
mens de Tropas Bavaras : que o Feld Marechal Conde de *Se-
ckendorff* se achava com o susto de ser cortado pelas Tropas
Auſtriacas ; sem embargo de ser reforçado por 4U homens ,
com que o socorrêra o Conde *Mauricio de Saxonia*. A 13
chegou a esta Cidade hum grande numero de reclutas , que se
levantáram no Imperio , para servirem ao soldo de Sua Mag. as
quaes logo se mandáram para *Baviera* , e hoje foram seguidas
por mais 400. O Baram de *Nenhaus* , que esta na Corte da
Russia , onde foi mandado por Sua Mag. Imp. com o caracter
de seu Ministro Plenipotenciario , e com huma commissão im-
portante , deu parte a Sua Mag. por escrito , de que ainda nam
pudêra alcançar audiencia por causa dos titulos , que S. Mag.
Imp. dava áquella Soberana no sobre-escrito da carta , que lhe
escreveo , onde ló panha *A Serenissima , e muito poderosa uni-
ca Senhora de toda a Russia* ; desejando ella pelo contrario ,
que lhe devia pôr *A Serenissima , e muito poderosa Empera-
triz de toda a Russia* , como varios Principes , e Estados da Eu-
ropa costumam tratalla. Assegura-se , que Sua Mag. Imp. na
carta , que escreveo ao mesmo Baram , tomára a resolução de
contentar a Emperatriz , dizendo-lhe , que muda o estylo ,
que atégora praticavam os Emperadores de Alemanha , para
lhe mostrar o grande desejo , que tem de entreter huma boa
amizade com a Corte Russiana , esperando , que deste modo
poderam ser bem admitidas as diferentes propostas , de que
aquelle Ministro foi encarregado.

Hoje se communicou á Dictatura publica hum Memorial
do Bispo Principe de Liege , pelo qual Sua Alteza Serenissima
dá parte aos Estados do Imperio , de que as Tropas de Hano-
ver nam sómente tinham atravessado os seus dominios , sem
haverem primeiro pedido a permissão por cartas requisitorias ;
mas que tambem foram tomar nelles quarteis de Inverno , sem
atençam nenhuma aos seus protestos solemnes ; rogando ao
Imperio queira sustentallo no seu direito , e sua neutralidade ,
procurando , que estas Tropas se retirem dos seus Estados , e
lhe faça refarcir os danos , que nelles houverem feito.

F R A N C, A. *Paris 26 de Novembro.*

NO ultimo dia do mez de Outubro , por ser vespera de
todos os Santos , commungou a Rainha pela man do

Cardeal de *Fleury*, seu Capellão mór; e no mesmo dia assistiram Suas Magestades com o *Delfin*, e *Madama* ás primeiras vespers na Capella do Pal. ~~de Versailles~~ também assistiram no dia seguinte. Sua Emin. que tinha hido a *Iffy*, voltou a 5 a *Versalbes*, onde no mesmo dia se ajuntaram os Ministros, e Secretario de Estado; e a 6 houve hum Conselho extraordinario, no qual se achou também o Cardeal de *Tencin*, Arcebispo de *Leam*, que no Sabado 3 havia feito juramento de fidelidade nas mãos delRey pela incumbencia de Ministro de Estado, estando Sua Mag. ouvindo Missa. Como este Cardeal fez demissão do seu Arcebispado de *Leam*, nomeou ElRey para lhe succeder naquella dignidade o Bispo Duque de *Langres*, a quem succede nesta Igreja, e titulo de Duque Par Eclesiastico o Abade de *Fleury*, sobrinho do Cardeal deste nome, e o Conde de *Tencin* foi despachado com o governo de *Die*. A 12 se completaram as ceremonias, que faltavam no Bautismo ao Principe de *Condé*, ao Conde de *la Marche*, e á Princeza de *Conti*, e foi ElRey quem lhes poz os nomes. As vindimas foram tam abundantes este anno em França, que se anda apregoando pelas ruas o vinho de *Orleans*, e dos redores de *París* de muita boa qualidade, a meyo tostam, e a tres vintens a canada; e fóra das barreiras de *París* nam passa de vintem. Esta abundancia depois de seis, ou sete annos de falta, parece, que faz renacer esta Cidade, e todo o seu termo.

Ainda que os Inglezes suspendêram o designio de sitiar *Dunkerque*, se nam deixa de trabalhar com o mesmo vigor em pôr aquella Praça em tal estado, que nam possa recear nenhum sitio, e fazella (para melhor nos explicarmos) inexpugnavel. Com esta idéa se lhe acrescentam muitas obras de novo, principalmente pela parte do mar. Aumentoute-lhe a sua guarnição com alguns Batalhões. Alimpa-se também o seu porto, e se entende, que antes do fim do Inverno poderám entrar nelle, e fahir as mayores naus de guerra, como antes da Paz de *Utreque*. *Mont. d'Estendevre*, Committario General da Artelharia da repartição de *Rochefort*, chegou aqui a 2, acompanhado de vinte Officiaes da Artelharia da Marinha, e 500 Artilheiros, e todos foram para *Dunkerque*. Chegou ao porto do Oriente o navio *S. Luiz*, commandado pelo Capitam *Langlin*, o qual vem da *Vera-Cruz*, e consiste a sua carga em 1005812 patacas, 170 furoens de cochonilha,

2U335 furrões de tabaco em pó, 306 ballas de tabaco em folha, 189 de tabaco em granitos, e 200 balas de baunilhas.

Pelas ultimas cartas de *Praga* sabemos, que o Marechal de *Broglie* partio daquelle Cidade, para ir tomar o commandamento general do Exercito del Rey. em lugar do Marechal de *Mayllebois*, que volta para este Reino. Fica commandando as Tropas naquella Praça, e nas suas vizinhanças o Marechal de *Bellile*. O Exercito de *Praga* tem segura a communicacão com *Saxonia* ao longo do *Albis*, para cujo efeito estam as duas Brigadas de Cavallaria do Coronel General, e del Rey postadas em *Castelete* á ordem do Marquez de *Coyla*. As de Infantaria de *Orleans*, e a de Cavallaria Real *Aleman* em *Brandeiſſ* á ordem do Marquez de *Villemur*. Os Huslares, os Cravineiros, e os Dragões em *Bobmischbrod*, commandados por Mons. de *Berechini*. A Brigada de Infantaria de *Rochebouart*, e a de Cavallaria de *Orleans* servem de assegurar a communicacão de *Brandeiſſ* com *Praga*, onde está o resto daquelle Exercito. Dizem, que tem alli provimentos para muitos mezes, excepto trigo, e sal, de que nam ha grande abundancia. O Principe de *Soubize*, e os Duques de *Pecquigni*, e de *Biron* partiram daquelle Cidade para esta Corte, e tambem o Conde de *Clermont Tornierre*, que alli foi ferido em huma das sabidas, que fez a guarniçã; o qual se tem desfeito do seu Regimento. A mayor parte da Cavallaria, e Dragões Francezes, que alli estam, se acha remontada. O Duque de *Chevrense* tem vendido, ou empenhado a sua baixella de prata para remontar o Corpo de Dragões, que consiste em quatro Regimentos; e assim se entende, que temos ainda ao presente em *Praga* mais de 4U Cavallos. O Marechal de *Bellile* pediu permissã a El Rey para vir descansar em sua casa do grande trabalho desta Campanha; porém Sua Mag. lhe mandou intinuar, que entendia ser-lhe ainda necessaria a sua presença em *Praga*, e porque as differenças, que havia entre este General, e o Marechal de *Broglie*, podiam ser nocivas ao serviço real, se mandou sair dalli este ultimo para hir commandar o Exercito na *Baviera*. Esta resolução fez hum movimento grande entre as Damas da Corte, que apoyavam as facções de hum, e outro. Madama de *Mally* se retirou da Corte, e o mesmo, dizem, fez Madama *Tournel* tua irman, e outras Scabotas, que atégora tiveram hum grande credito nos negocios. O Marechal de *Mayllebois* pretende mostrar, que os seus successos desta

Campanha foram mais efeitos das disposições da fortuna, do que do seu procedimento, e para este fim mandou a esta Corte o Tenente General Marquez de *Contade*, para ao mesmo tempo dar conta a ElRey do estado das Tropas. Vam chegando pouco a pouco Officiaes dos Exercitos do mesmo Marechal, e do Conde de *Saxonia*, que havendo sido prizioneiros de guerra pelos Austriacos, os puzeram depois na tua liberdade com a clausula, de que nam serviram mais contra a Rainha de *Hungria*.

Como se desvaneceu a intentada Campanha de *Flandes*, mandou ElRey ordem para voltarem a Pariz a passar o Inverno, os Principes de sangue, que estavam naquella fronteira; os quaes para poderem subsistir com as suas comitivas mais comodamente, assistiram o Duque de *Chartres* em *Dunkerque*, o Principe de *Dombes* em *S. Omer*, o Duque de *Pentbierre* em *Caléz*, o Conde de *Eu* em *Berg de S. Vinox*, e o Conde de *Clermont* em *Bologna*. As suas equipagens vem já em caminho para esta Cidade, excepto as do Duque de *Pentbierre*, que antes de voltar deve visitar as Praças da fronteira, e os portos da costa. Estes Principes fizeram huma despeza extraordinaria; porque o grande numero de criados, que cada hum levou, fez aumentar consideravelmente o preço dos mantimentos, valendo a libra de carne, que nam custava antes mais que dous vintens, depois que elles passáram áquelle Paiz hum tostam; e assim faziam muito prejuizo ás Tropas. A Casa delRey ficará em *Flandes*; mas mandaselhe-ha fazer huma gratificação, assim para lhe refarcir a despeza extraordinaria, que fez, como para que passe melhor nos quarteis de Inverno.

A ultima noticia, que tivemos do Exercito, que mandava o Marechal de *Mayllebois*, diz, que elle havia passado o *Danubio*; que tinha entregue o governo das Tropas ao Marechal de *Broglie*, e elle partido para *Strasburgo*, para dalli voltar a este Reino. Com a mudança de General esperamos, que a haverá tambem nos successos; porque segundo as noticias, que temos, o Exercito unido com o que mandava o Conde de *Saxonia* fará hum Corpo de 50U homens, e o do Conde de *Seckendorff* poderá chegar a 20. Dizem, que as Tropas, que temos actualmente no *Flandes Francez*, e nas Provincias vizinhas, excedem o numero de 50U.

Monf. de *Roquefeuille*, Tenente General das Armadas navaes delRey, foi a *Brest* apressar o apresto das naus, que ha
de

de commandar. Escreve-se de *Toulon*, que a nossa Esquadra de 14 naus, commandada por Mons. de *Court*, e a de Hespanha, composta de 17, se acham já em estado de se fazerem á vela com a primeira ordem, que receberem. Em *Rochefort* se aparelha outra Esquadra. Trabalha-se nesta Cidade em muitos milhares de vestidos, para as novas Milicias, que se formam; e tudo se dispõe para fazer huma grande Campanha na Primavera proxima, no caso, que se nam possa evitar o rompimento, como se deseja. O Cardeal de *Fleury*, ainda que se retira pouco a pouco dos negocios, e mostra desejar o seu repouso, se acha ha muitos dias em *Verfalbes*, com a occasiam das novas medidas, que se desejam tomar sobre a mesma materia, que he ao presente o grande objecto dos nossos Ministros, os quaes nam sómente suspiram pela Paz; mas o Povo todo. Trabalha-se nas representações, que se devem fazer para este efeito em varias Cortes; mas muitos se persuadem, que as grandes preparações de guerra, que se fazem por todo o Reino seram o melhor meyo de o conseguir. Os Inglezes nos Memoriaes, que deram na *Haya*, affectaram representar-nos, como reduzidos a pedir a Paz, com as condições, que elles por piedade nos quizessem conceder; e agora se pretende mostrar-lhes, que nam conhecem bem todos os mananciaes de França; e se chegarmos a romper com elles, veram, que temos logo no principio da Primavera proxima Exercitos numerosissimos na Campanha, que nam sómente nos habilitarã, para fazer desvanecer os designios dos nossos inimigos, mas tambem para obrar ofensivamente, quando as circumstancias o requirem. Muitos particulares ricos de *S. Maló* tem feito aparelhar navios, para andarem a corso contra os Inglezes, tanto que a Corte o permitir.

Avisa-se de *Montpeilber*; haverem passado por aquella vizinhança seis Batalhoens de Tropas Hespanholas, que vam ajuntar-se ao Exercito do Infante de Hespanha *D. Filipe*; e da Corte se despachãram ordens, para que estas achem por todo o caminho os viveres, e forragens necessarias. A de Hespanha se deu por muito mal servida, de que o Conde de *Glimas* retirasse tam precipitadamente o seu Exercito de *Saboya*; e assim mandou marchar o Marquez de *la Mina*, que esteve aqui por Embaixador, com ordem de tomar o commandamento do Exercito ao Conde de *Glimas*, e dar Batalha aos inimigos na primeira occasiam, que encontrasse; e que o Conde de

Gli-

Glimes se recolha ao seu governo de *Barcelona*. O Exercito de Sua Alteza Real se moveo mais áquem do forte de *Barrans*; e acampa ao presente todo no territorio de França, em quanto as neves nam acabam de impedir a entrada, e sahida de *Saboya*, para se poderem separar, e entrar em quarteis de Inverno; e entretanto se hirá reforçando com as Tropas, que *Monf. Jover*, Enviado extraordinario delRey Catholico, conseguiu dos Cantoens *Figuizaros*, além dos seis Regimentos, que o Coronel *Zoury*, e o Capitam *Dunant* se obrigáram a levantar na *Helvecia*, para serviço da mesma Coroa, em virtude de hum contrato, que com ella fizeram.

A Academia Real das Sciencias fez a 13 do corrente a sua Assemblêa publica, na qual *Monf. de Mairan*, seu Secretario perpetuo, leu dous Elogios, hum do Doutor *Halley*, Astronomo de Sua Mag. Britanica, e hum dos mayores genios deste ultimo seculo, morto no mez de Janeiro passado. O segundo de *Monf. Bolduc*, primeiro Boticario delRey. Léram-se depois tres discursos, o primeiro he o Prefacio de hum livro, que pertende imprimir *Monf. Mounier*, o filho, intitulado *Theórica dos Cometas*; e faz nelle hum Epítome de tudo, o que se tem dito sobre os Cometas, para servir de explicação ao seu livro; e tambem fala de muitas Estrelas, que observou no Norte, as quaes pela sua uniam formam huma constelação nova, a que deu o nome da *Rainha do Norte*; e diz, que poderá servir para observar os Cometas, quando estiverem na mais alta elevação para o Septentriam. *Monf. de Jussieu* leu o segundo discurso, no qual prova, que certas substancias, que muitos Botanitas tomavam por plantas, como o coral, &c. nam sam outra cousa mais que a uniam de huma multidam de canos pequenos, nos quaes se alojam *Insectos* pequenos, chamados *Polyppos* de tres linhas de comprimento na sua mayor extensam, e que este numero infinito de burachinhos faz huma especie de talhada, o que dava lugar ao erro, em que os Botanitas cahiram.

Sabio impresso o Mercurio Politico e Historico do mez de Outubro, dado á luz por D. Joam de Buitrago. Vende-se em sua casa na rua nova defronte da Igreja da Conceição, onde se acham os dos mais mezes antecedentes.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. Com as licenças necess.